



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRES

Relatório de Desempenho 2016 - 2018

Planos de Ação e Indicadores Socioambientais

Comissão Gestora do PLS-PJ



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Sumário

Apresentação	3
Consolidação dos Resultados Alcançados	4
Evolução do Desempenho dos Indicadores Estratégicos	10
Identificação das Ações a Serem Desenvolvidas	30
Metas e Variações	41
Considerações Finais	56



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Relatório Anual do Plano de Logística Sustentável do TRESA

Apresentação

Considerando o disposto na Resolução CNJ n. 201, de 03.03.2015, considerando o previsto na Resolução TRESA n. 7.892, de 23.09.2013, considerando o estabelecido no art. 2º da Portaria P n. 119, de 22.07.2015, considerando a necessidade de articular ações de planejamento e gestão institucional da Justiça Eleitoral catarinense para estimular a reflexão e a mudança dos padrões de consumo, fomentando ações que incentivem o aperfeiçoamento do gasto público, o uso sustentável de recursos e a correta gestão de resíduos; e considerando a decisão proferida em 08.09.2015 no Processo Administrativo Eletrônico SAO n. 18.346/2015, a Portaria P n. 141/2015, instituiu o Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (PLS-PJ) para o período de 2015 a 2020.

Tendo em vista a atualização dos indicadores por meio do Glossário do Anexo I da Resolução n. 201/2015 do CNJ, bem como a necessidade de encaminhamento mensal e anual do Formulário do Plano de Logística Sustentável do Judiciário ao Conselho Nacional de Justiça, o TRESA promoveu a alteração da Portaria P n. 141/2015, de modo a adequá-la às informações solicitadas pelo CNJ. Dessa forma, esse relatório trará os indicadores já de acordo com o Glossário da Resolução CNJ n. 201/2015.

Todavia, a Resolução TSE n. 23.474/2016, em seu art. 25, prevê que, devido às particularidades da Justiça Eleitoral faz-se necessária a criação de duas séries históricas a serem elaboradas conforme os indicadores do Anexo I, levando-se em consideração o ano eleitoral e o ano não eleitoral. O próprio Glossário do Anexo I da Resolução CNJ n. 201/2015 cuidou de trazer essa ressalva de forma expressa. A partir disso, o TRESA elaborou esse relatório tendo por base a segunda medição realizada em 2016, comparando-a com 2018, ou seja, ano eleitoral com ano eleitoral. A primeira medição gerou os Relatórios de Desempenho dos anos não eleitorais de 2015 e 2017, haja vista que com o início das medições em 2015, apenas em 2017 se obteve o primeiro ano de referência.

Conforme previsto no art. 3º, da Portaria P n. 141/2015 o monitoramento de metas e avaliação de indicadores será realizado pelo Núcleo Socioambiental. As Unidades indicadas como responsáveis pelas ações descritas no Anexo I da referida Portaria deverão, ao final de cada prazo de apuração, coletar e informar os dados referentes aos indicadores estabelecidos.

A Comissão Gestora do PLS-PJ monitorará e avaliará o cumprimento do Plano de Logística Sustentável do TRESA, procedendo a sua revisão sempre que necessário.

Assim, conforme previsto no art. 23, da Resolução TSE n. 23.474/2016, este Relatório de Desempenho conterá a consolidação dos resultados alcançados, a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos da Justiça Eleitoral com foco socioambiental e econômico e a identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para, no caso, o ano eleitoral subsequente. Nesse diapasão, de acordo com o parágrafo único do mesmo dispositivo, tal Relatório será publicado no sítio do TRESA e remetido à Assessoria de Gestão Socioambiental do Tribunal Superior Eleitoral.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Consolidação dos Resultados Alcançados

Relatório do PLS – TRESA 2016 - 2018

Item	Indicador	Unidade de Medida	2016	2018
1. PESSOAL				
1.1	Quantidade de cargos providos por magistrados	Unidade	112	105
1.2	Quantidade total de pessoal do quadro efetivo	Unidade	490	483
1.3	Quantidade total de pessoal cedido ou requisitado	Unidade	171	179
1.4	Quantidade total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo	Unidade	0	0
1.5	Quantidade total de servidores	Unidade	653	662
1.6	Quantidade total de terceirizados	Unidade	239	235
1.7	Quantidade total de estagiários	Unidade	533	183
1.8	Total da força de trabalho auxiliar	Unidade	772	418
1.9	Total da força de trabalho de magistrados, servidores e auxiliares	Unidade	1.104	1.185
1.10	Área total em metros quadrados	Metro quadrado	28.730	38.737,10
2. PAPEL				
2.1	Consumo de papel não-reciclado próprio	Resma	7.394	6.469
2.2	Consumo de papel reciclado próprio	Resma	583	206
2.3	Consumo de papel próprio	Resma	7.977	6.675
2.4	Consumo de papel não-reciclado contratado	Resma	0	0
2.5	Consumo de papel reciclado contratado	Resma	0	0
2.6	Consumo de papel contratado	Resma	0	0
2.7	Consumo de papel total	Resma	7.977	6.675
2.8	Gasto com papel não-reciclado próprio	Real (R\$)	75.944,40	84.477,50
2.9	Gasto com papel reciclado próprio	Real (R\$)	6.407,66	2.264,68
2.10	Gasto com papel próprio	Real (R\$)	82.352,06	86.742,18
3. COPOS DESCARTÁVEIS				
3.1	Consumo de copos descartáveis de 200ml	Cento	6.158	0
3.2	Consumo de copos descartáveis de 50ml	Cento	469	0



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

3.3	Consumo de copos descartáveis total	Cento	6.627	0
3.4	Gasto com aquisição de copos de 200 ml	Real (R\$)	18.887,62	0
3.5	Gasto com aquisição de copos de 50 ml	Real (R\$)	690,52	0
3.6	Gasto total com aquisição de copos descartáveis	Real (R\$)	19.578,14	0
4. ÁGUA ENGARRAFADA				
4.1	Consumo de água envasada em embalagens plásticas descartáveis	Unidade	0	0
4.2	Consumo de garrações de água de 20 litros	Unidade	4.037	3.946
4.3	Gasto com aquisição de água envasada em embalagens plásticas descartáveis	Real (R\$)	0	0
4.4	Gasto com aquisição de garrações de 20 litros	Real (R\$)	28.057,15	25.609,54
5. IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS				
5.1	Impressões de documentos	Unidade	2.632.313	2.306.193
5.2	Equipamentos instalados	Unidade	270	299
5.3	Performance dos equipamentos instalados	Impressão / equipamento	9.749,31	7.713,02
5.4	Gasto com aquisições de suprimentos	Real (R\$)	309.673,33	416.521,81
5.5	Gasto com aquisição de impressoras	Real (R\$)	395.689,55	96.108,23
5.6	Gasto com contratos de impressão e reprografia (outsourcing)	Real (R\$)	96.794,11	57.783,68
5.7	Impressões de documentos totais	Impressão / pessoal	2.384,34	1.946,15
6. TELEFONIA				
6.1	Gasto do contrato de telefonia fixa	Real (R\$)	343.045,03	336.238,15
6.2	Quantidade de linhas de telefonia fixa	Unidade	197	197
6.3	Gasto relativo do contrato de telefonia fixa	Real (R\$)	1.741,35	1.706,79
6.4	Gasto do contrato de telefonia móvel	Real (R\$)	164.936,38	240.939,58
6.5	Quantidade de linhas de telefonia móvel	Unidade	174	174
6.6	Gasto relativo do contrato de telefonia móvel	Real (R\$)	947,91	1.384,71
7. ENERGIA ELÉTRICA				
7.1	Consumo de energia elétrica	Kwh	1.222.415	971.886
7.2	Consumo de energia elétrica por área construída	Kwh / m ²	42,55	25,09
7.3	Gasto com energia elétrica	Real (R\$)	841.965,31	715.562,07



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

7.4	Gasto relativo com energia elétrica	Real (R\$) / m ²	29,31	18,47
7.5	Negociação tarifária	-	Sim	Sim
7.6	Adequação do contrato de demanda	Fórmula	-	-4,63
8. ÁGUA E ESGOTO				
8.1	Volume de água consumido	m ³	9.191,33	11.356
8.2	Volume relativo de água por área construída	m ³ /m ²	0,32	0,29
8.3	Gasto com água	Real (R\$)	68.166,57	86.735,30
8.4	Gasto relativo com água por área construída	Real (R\$) / m ²	2,37	2,24
9. GESTÃO DE RESÍDUOS				
9.1	Destinação de papel para reciclagem	kg	5.129,79	4.838
9.2	Destinação de plástico para reciclagem	kg	437,47	417,25
9.3	Destinação de metais para a reciclagem	kg	0	0
9.4	Destinação de vidros para reciclagem	kg	0	0
9.5	Coleta geral	kg	0	0
9.6	Total de material reciclável destinado à reciclagem	kg	5.567,26	5.255,25
9.7	Destinação de resíduos de informática para reciclagem	kg	0	368
9.8	Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem	kg	1.408	200
9.9	Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação	kg	32	245
9.10	Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação	Unidade	2.827	0
9.11	Destinação de resíduos de saúde para descontaminação	kg	63,88	69,78
9.12	Destinação de resíduos de obras ou reforma	m ³	0	0
9.13	Destinação de madeiras para reaproveitamento	m ³	0	0
10. REFORMAS E LAYOUT				
10.1	Valor gasto com reformas nas unidades no ano em análise	Real (R\$)	617.529,39	115.501,46
10.2	Valor gasto com reformas nas unidades no ano retrasado	Real (R\$)	-	617.529,39
10.3	Varição dos gastos com reformas nas unidades	Fórmula	-	81,30
10.4	Valor gasto com reformas nas unidades	Fórmula	-	0,19
11. LIMPEZA				
11.1	Gasto total de limpeza do ano em análise	Real (R\$)	2.807.923,08	4.203.710,56
11.2	Área especificada nos contratos de limpeza	m ²	17.842,51	25.845,20



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

11.3	Gasto relativo com limpeza	Real (R\$) / m ²	157,37	162,65
11.4	Gasto de total de limpeza no ano retrasado	Real (R\$)	-	2.807.923,08
11.5	Varição dos gastos com de limpeza	Fórmula	-	48,71
11.6	Gasto com material de limpeza	Real (R\$)	0	0
11.7	Grau de repactuação	Fórmula	5,71	4,28
12. VIGILÂNCIA				
12.1	Gasto com vigilância armada no ano em análise	Real (R\$)	0	443.515,20
12.2	Quantidade de postos de vigilância armada	Unidade	0	4
12.3	Gasto relativo com vigilância armada	Real (R\$) / Unidade	0	110.878,80
12.4	Gasto com vigilância desarmada	Real (R\$)	1.207.952,76	1.006.812,32
12.5	Quantidade de postos de vigilância desarmada	Unidade	8	8
12.6	Gasto relativo com vigilância desarmada	Real (R\$) / Unidade	150.994,10	125.851,54
12.7	Gasto total com vigilância armada e desarmada no ano retrasado	Real (R\$)	-	1.207.952,76
12.8	Varição dos gastos com contratos de vigilância	Fórmula	-	20,06
12.9	Valor inicial do posto	Fórmula	16.645,15	18.064,68
12.10	Valor atual do posto	Fórmula	10,34	0,06
13. VEÍCULOS				
13.1	Quilometragem total da frota	km	281.757	304.971,07
13.2	Veículos a gasolina da frota	Unidade	0	0
13.3	Veículos a álcool da frota	Unidade	0	0
13.4	Veículos flex da frota	Unidade	23	22
13.5	Veículos a diesel da frota	Unidade	3	3
13.6	Veículos a gás natural da frota	Unidade	0	0
13.7	Veículos híbridos da frota	Unidade	0	0
13.8	Veículos elétricos da frota	Unidade	0	0
13.9	Quantidade total de veículos da frota	Unidade	26	25
13.10	Quantidade total de veículos da frota utilizados por servidores	Unidade	24	22
13.11	Quantidade relativa de servidores e auxiliares por veículos da frota	Fórmula	41,33	49,09
13.12	Quantidade total de veículos da frota utilizados por magistrados	Unidade	2	2
13.13	Quantidade relativa de magistrados por veículos da frota	Fórmula	56	52,5
13.14	Gasto com manutenção dos veículos da frota	Real (R\$)	41.425,76	48.461,00



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

13.15	Gasto relativo com manutenção dos veículos da frota	Real (R\$) / Unidade	1.593,30	1.938,44
13.16	Gasto com contratos de motorista	Real (R\$)	451.232,40	492.352,80
13.17	Gasto relativo com contratos de motorista	Real (R\$) / Unidade	17.355,09	19.694,11
13.18	Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais	Fórmula	0,016	0,02
13.19	Veículos para transporte de magistrados	Fórmula	0,017	0,01
14. COMBUSTÍVEL				
14.1	Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	Litro	0	0
14.2	Consumo de etanol da frota oficial de veículos	Litro	36.859,99	30.963,47
14.3	Consumo de diesel da frota oficial de veículos	Litro	8.015,36	11.734,30
14.4	Consumo de gás natural da frota oficial de veículos	m ³	0	0
14.5	Consumo relativo de gasolina e álcool por veículo oficial	Litros / Unidade	1.602,61	1.407,43
14.6	Consumo relativo de diesel por veículo oficial	Litros / Unidade	2.671,79	3.911,43
14.7	Consumo relativo de gás natural por veículo oficial	m ³ / Unidade	0	0
14.8	Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	Litros / Km	0	0
14.9	Consumo de etanol da frota oficial de veículos	Litros / Km	0,14	0,14
14.10	Consumo de diesel da frota oficial de veículos	Litros / Km	0,12	0,12
15. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO				
15.1	Participação em ações de qualidade de vida	Unidade	614	5.858
15.2	Quantidade de ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	Unidade	10	13
15.3	Participação relativa em ações de qualidade de vida	Fórmula	55,12	38,03
15.4	Participação em ações solidárias	Unidade	13	81
15.5	Quantidade de ações solidárias	Unidade	2	1
15.6	Participação relativa em ações solidárias	Fórmula	1,17	6,84
15.7	Ações de inclusão para pessoas com deficiência	Unidade	1	0
15.8	Participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	Fórmula	94,03	494,34



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

15.9	Participação de servidores em ações solidárias (ex: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)	Fórmula	1,99	6,84
16. CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL				
16.1	Ações de sensibilização e capacitação da força de trabalho	Unidade	0	3
16.2	Participação em ações pela força de trabalho	Unidade	0	3
16.3	Participação relativa em ações de capacitação e sensibilização	Fórmula	0	0,09
17. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS				
17.1	Contratações com critérios de sustentabilidade	Unidade	67	68
17.2	Quantidade total de contratações efetuadas	Unidade	140	109
17.3	Percentual de contratações com critérios de sustentabilidade	Fórmula	47,86	62,39

* (-) cálculo prejudicado por falta de dados



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Evolução do Desempenho dos Indicadores Estratégicos

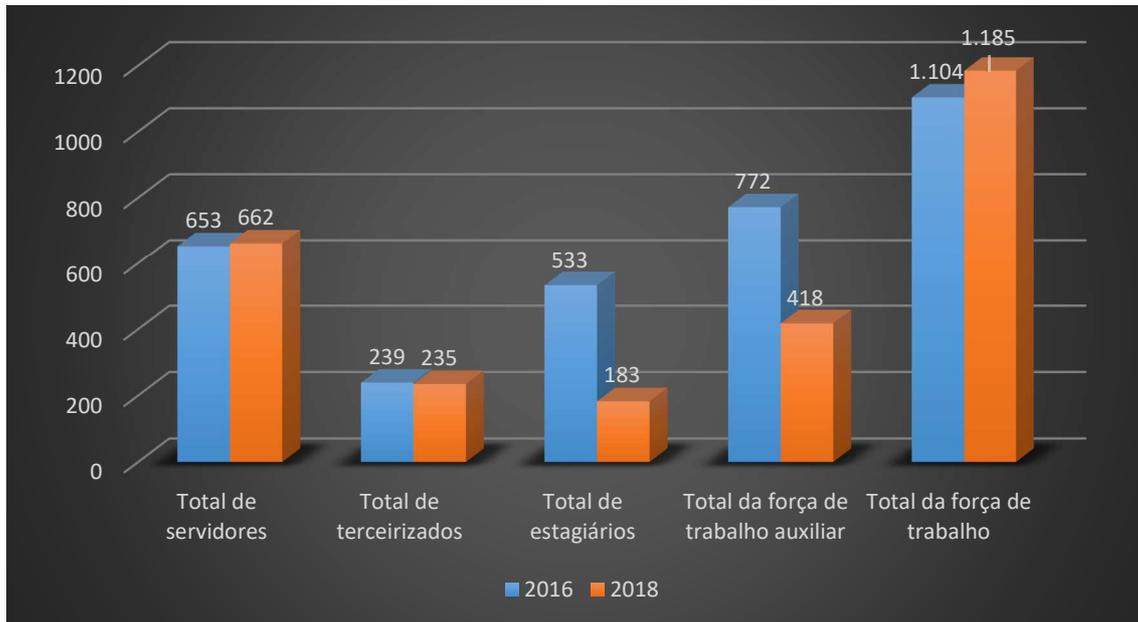
Para elaborar o diagnóstico foram comparados os dados levantados nos anos de 2016 e 2018 dentre os principais indicadores. Tendo em vista a sazonalidade das atividades da Justiça Eleitoral, o comparativo considerou os valores obtidos em anos eleitorais, considerando a obtenção da primeira série histórica ao final de 2018.



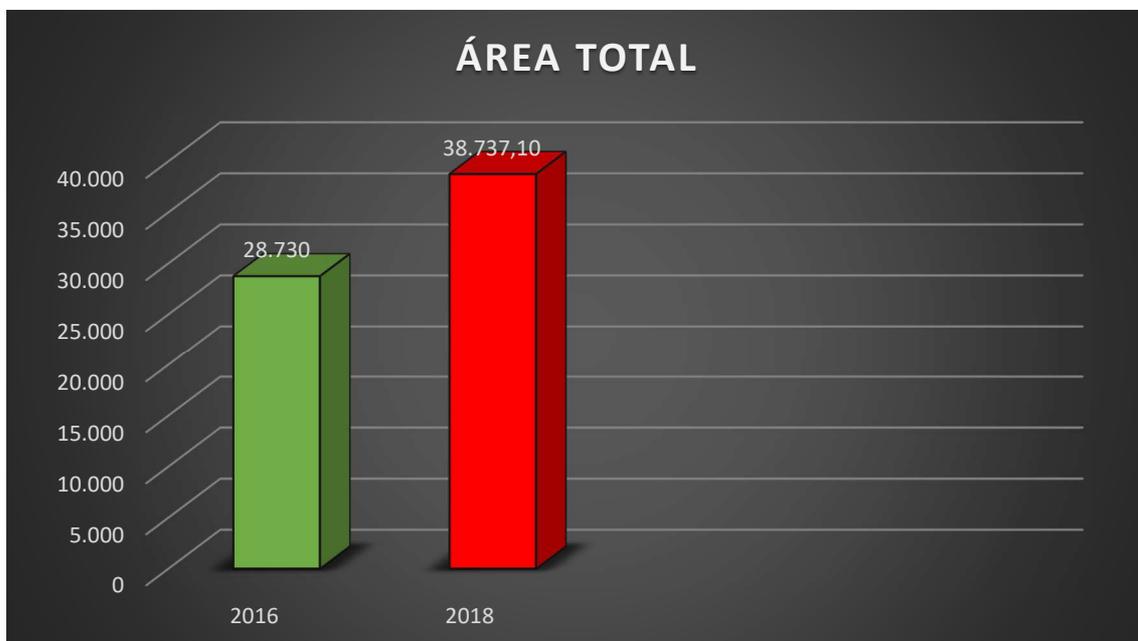
Este gráfico demonstra pequena redução na quantidade de magistrados. De outra parte, mostra um reduzido acréscimo no quadro de servidores do quadro efetivo. De outra parte, constata-se um pequeno aumento de servidores cedidos e requisitado, o que se deve em razão das eleições, não havendo que se falar em alteração na quantidade de Comissionados sem vínculo efetivo.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina



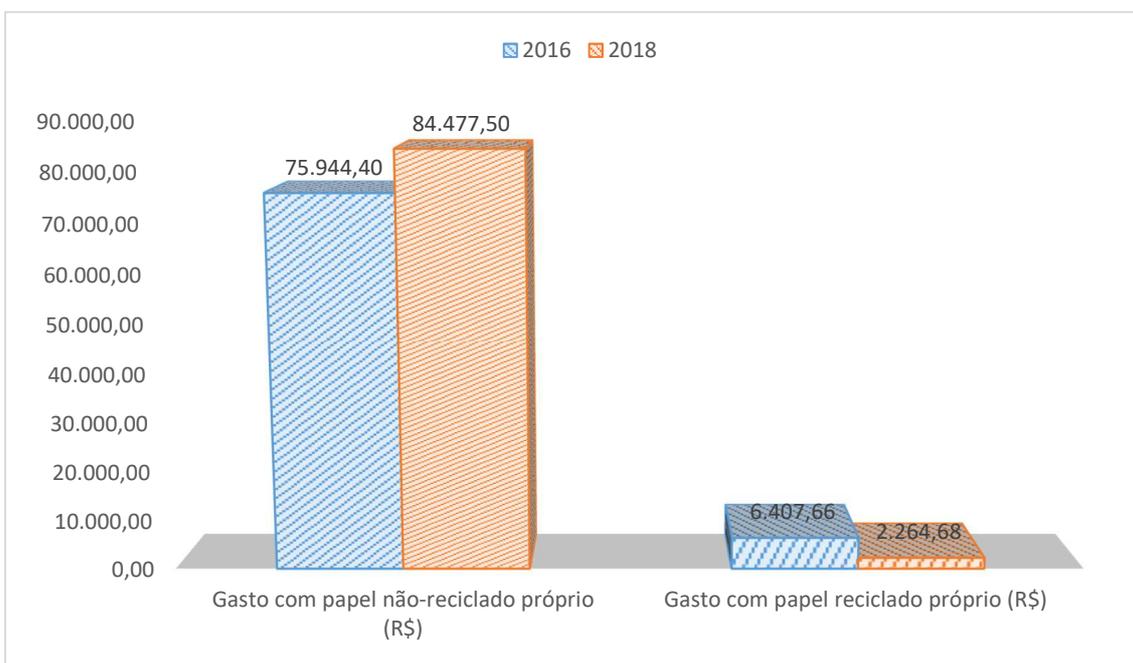
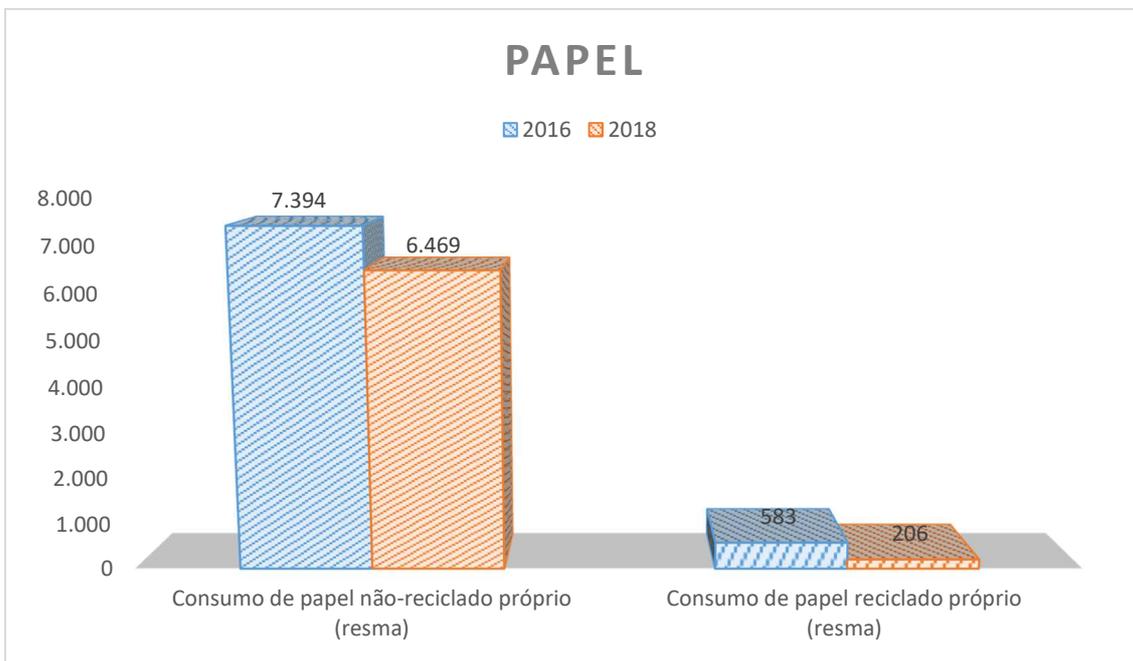
O total de servidores sofreu um aumento de 1,37%, ao passo que os terceirizados representaram um decréscimo da ordem de 1,67%. Com o avanço dos trabalhos referentes à biometria nota-se uma queda expressiva na quantidade de estagiários, que alcançou notáveis 65%, sendo que em relação ao total da força de trabalho podemos perceber um percentual de crescimento de 7,33%.



Neste outro gráfico é registrado um aumento na área construída do TRESA. Isso se deve sobretudo em razão da necessidade de crescimento da área destinada ao atendimento biométrico, com a locação de imóveis maiores para diversos Cartórios Eleitorais do Estado.



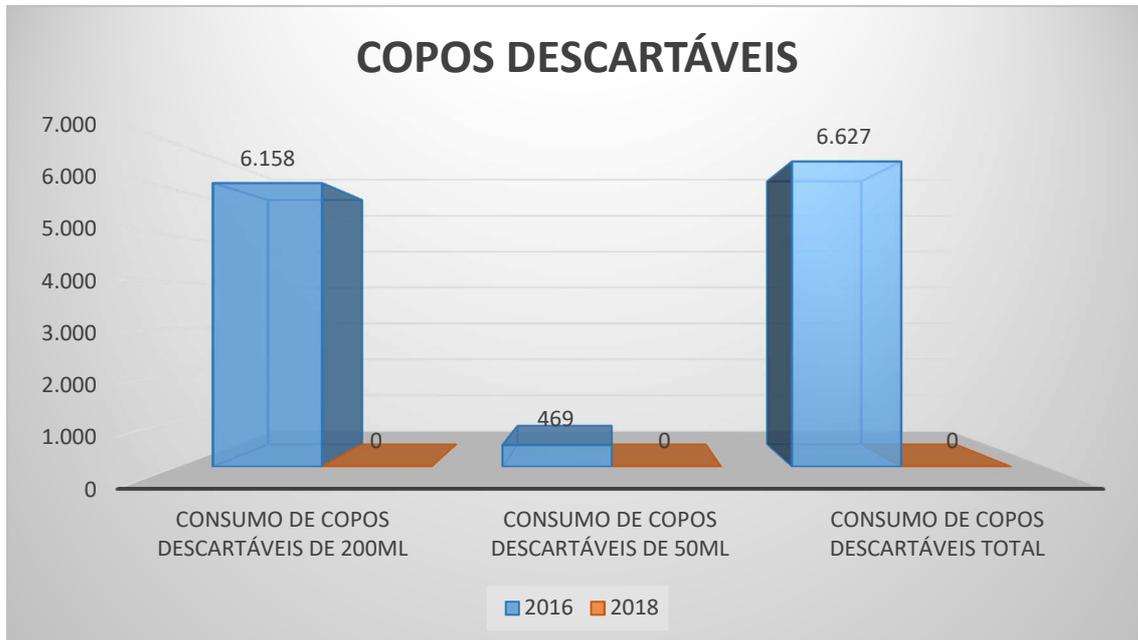
Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina



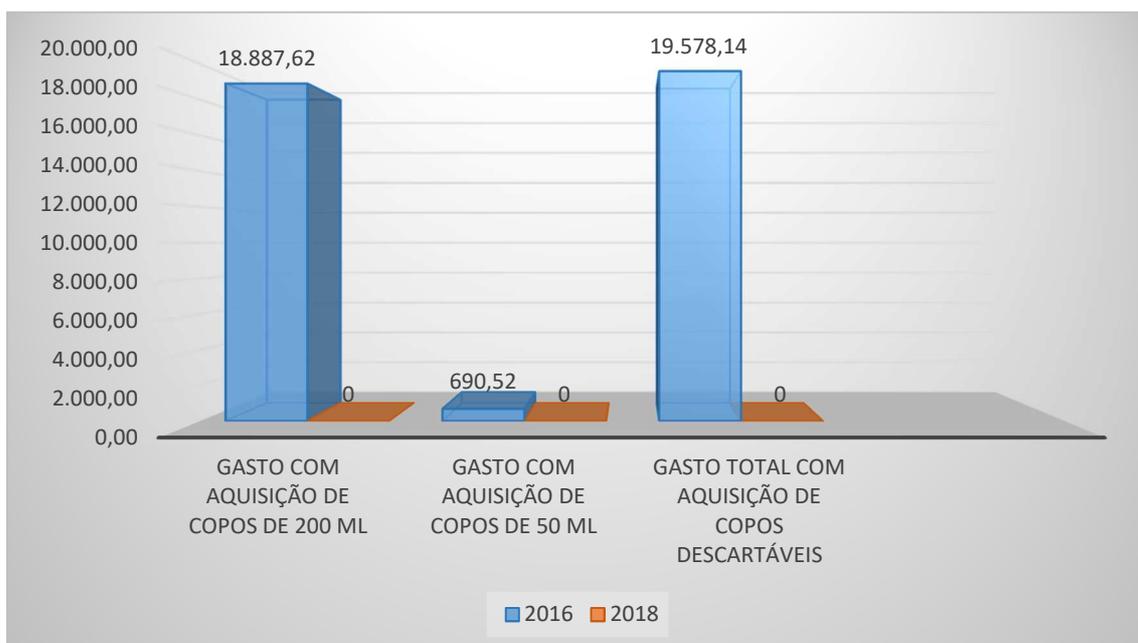
Reflexo da utilização do Procedimento Administrativo Eletrônico e da adoção do Processo Judicial Eletrônico, a exemplo de anos anteriores, houve uma redução expressiva no consumo com papel não-reciclado próprio, de 925 resmas, o que representa menos 12,51%. No entanto, observou-se um aumento no gasto que se justifica em razão da atualização dos valores do produto no mercado. Já em relação ao papel reciclado próprio, houve uma redução tanto no consumo, como no gasto, gerando uma economia de R\$ 4.142,98.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina



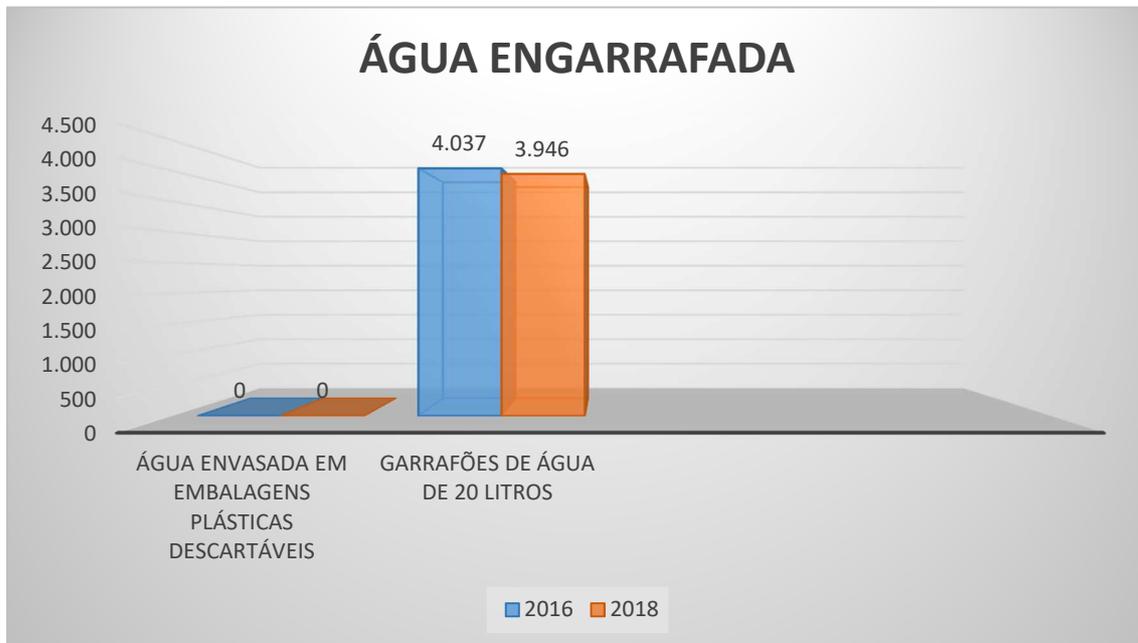
Relativamente ao consumo de copos temos um panorama bastante evolutivo no sentido de redução drástica em seu consumo, tanto em relação aos copos de 200ml (para água), quanto em relação ao consumo de copos de 50ml (para café). Isso se deve sobretudo em razão de política implantada no TRESA, por meio de sua Agenda Ambiental, de estímulo ao uso de canecas de porcelana e copos de vidro, como alternativa ao uso de copos descartáveis, eis que menos poluentes. Alcançou-se com isso a redução de 100% de consumo desse item.



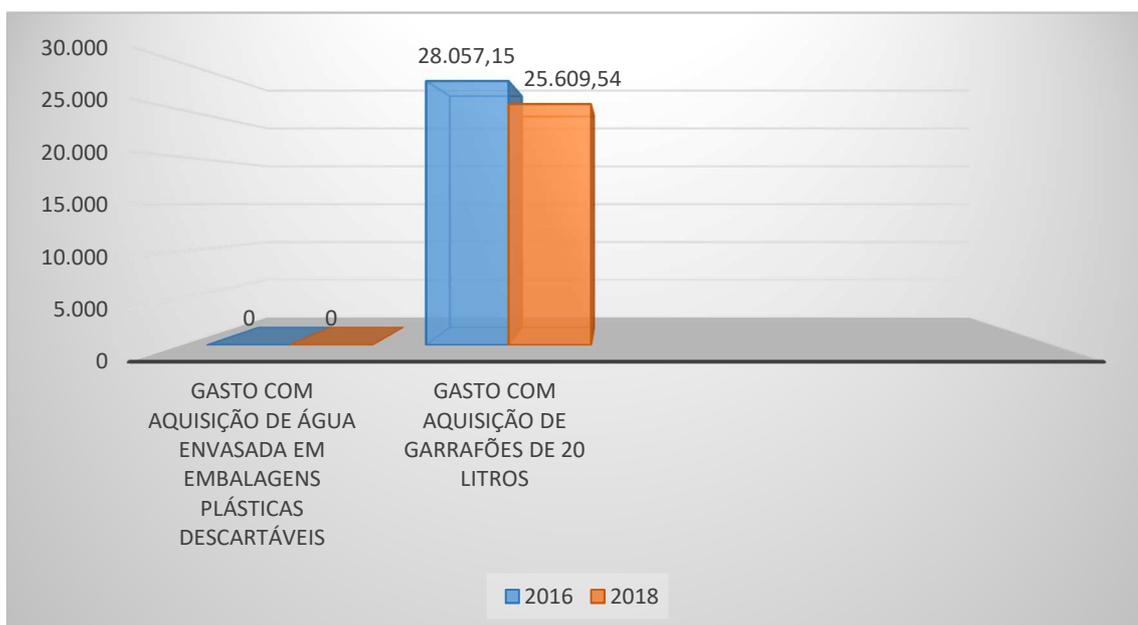


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

No que se refere aos gastos, percebe-se uma economia da ordem de R\$19.578,14 (dezenove mil quinhentos e setenta e oito reais e quatorze centavos) aos cofres públicos.



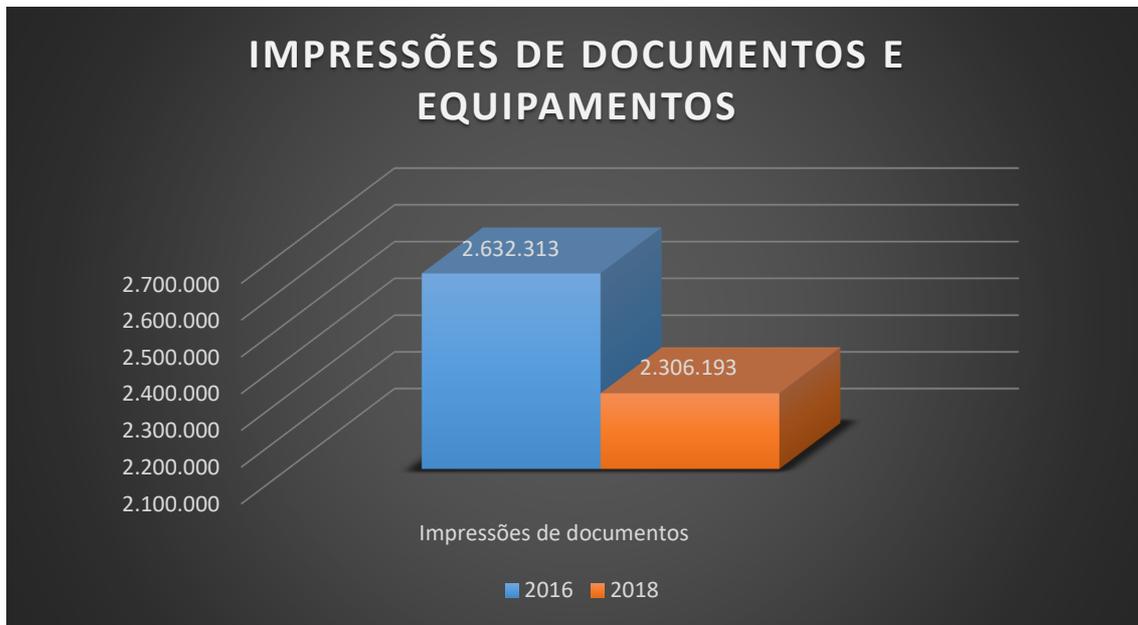
É possível verificar através deste gráfico que houve uma queda total no consumo de água envasada em embalagens plásticas descartáveis, o que se deve em grande parte à rescisão do Contrato de copeiragem e a opção do TRESA por deixar de fornecer internamente este item, haja vista corte orçamentário sofrido em 2016. De igual modo, percebe-se uma redução significativa no consumo de água envasada em embalagens retornáveis (galões de 20l), o que pode ser atribuído à mudança na rotina de uso de copos de vidro em substituição aos copos descartáveis.



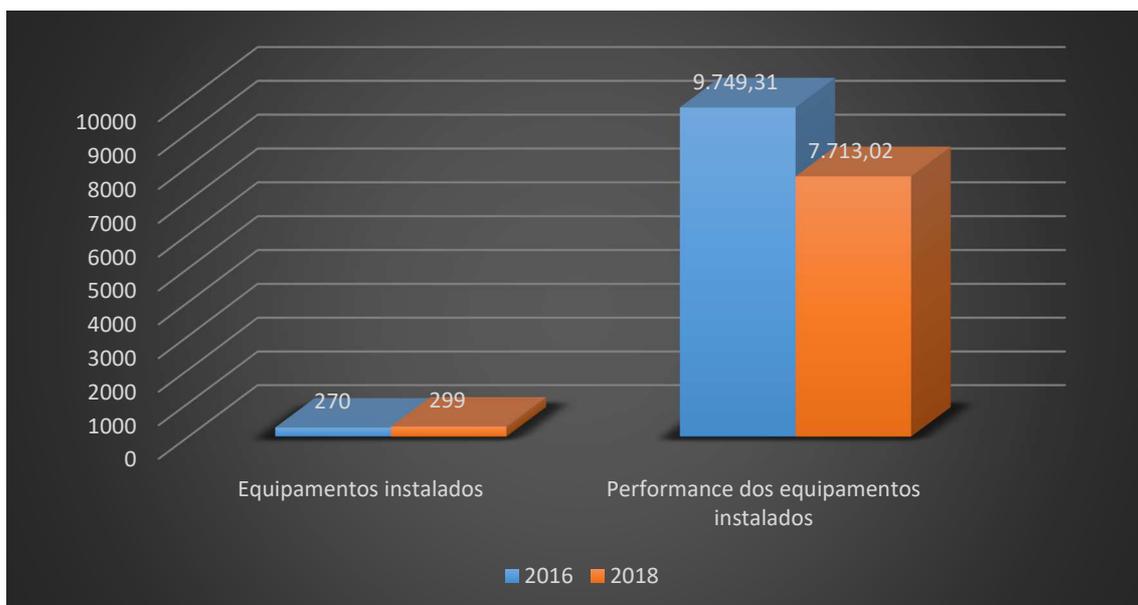


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

A economia gerada no período em análise em relação aos garrafões retornáveis foi modesta, chegando ao numerário de R\$ 2.447,61 (dois mil quatrocentos e quarenta e sete reais e sessenta e um centavos). Quanto o gasto com água envasada em embalagens descartáveis, não houve qualquer dispêndio.



A análise deste gráfico demonstra uma queda na quantidade de impressões na ordem de 12,38%, o que se deve, ainda, sobretudo à utilização do Processo Administrativo Eletrônico e da adoção do Processo Judicial Eletrônico por parte do TRESA.

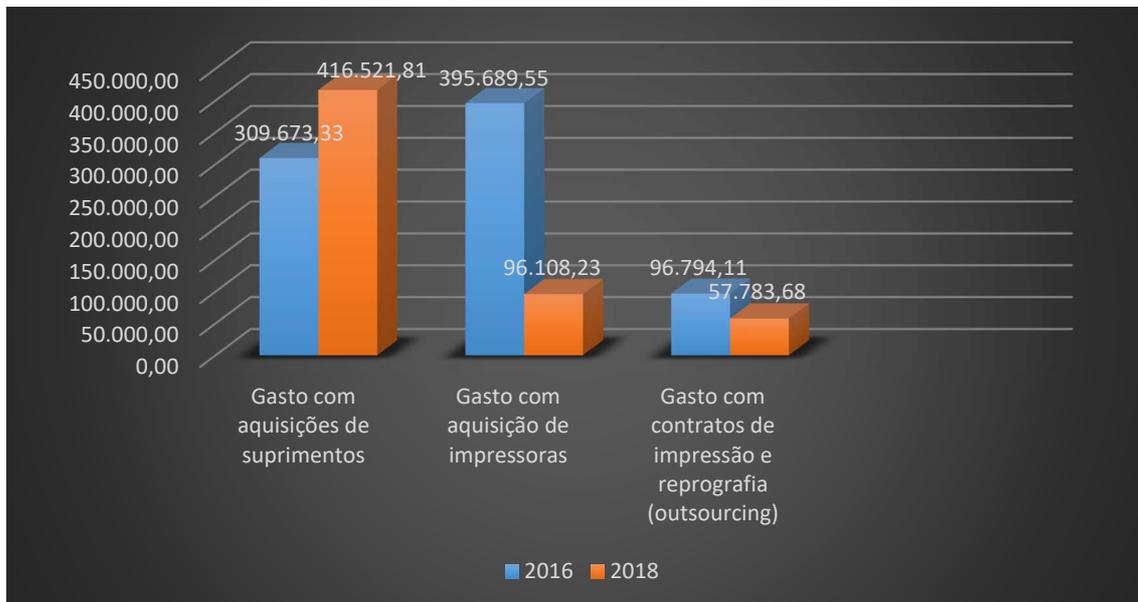


Houve um singular aumento na quantidade de equipamentos de impressão, o que se deve à melhorias na mudança da estratégia do TRESA para atendimento da demanda de impressões, optando em parte, por razões de economicidade, pela utilização de



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

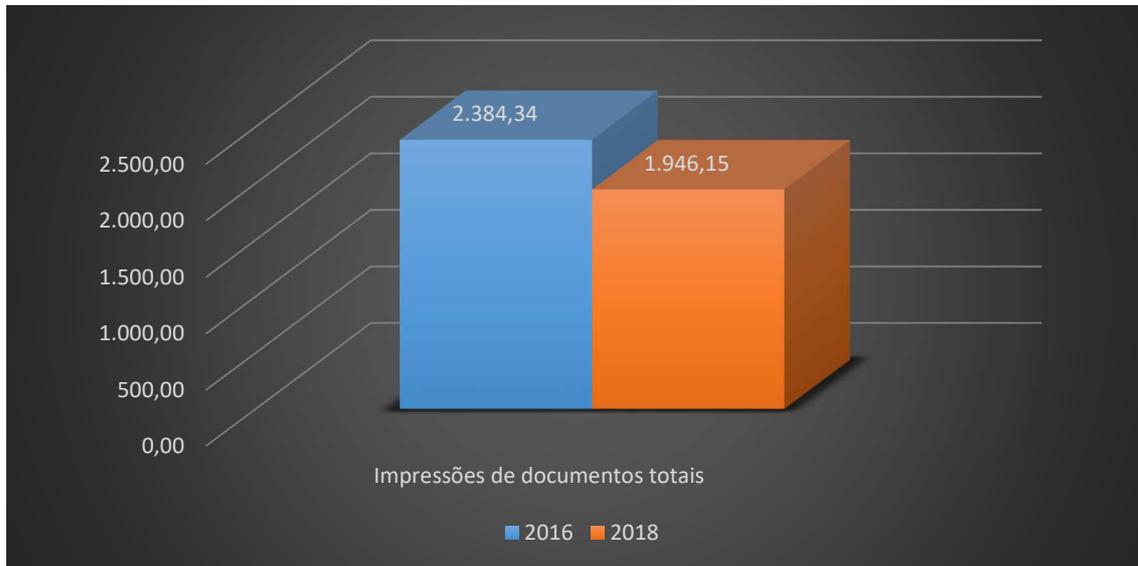
equipamentos próprios, em detrimento da prestação deste serviço de impressão por contratações de outsourcing. Pelo exposto, a queda da performance não deve ser considerada, já que com a redução na quantidade de impressões e aumento no número de equipamentos ela naturalmente tenderia a cair.



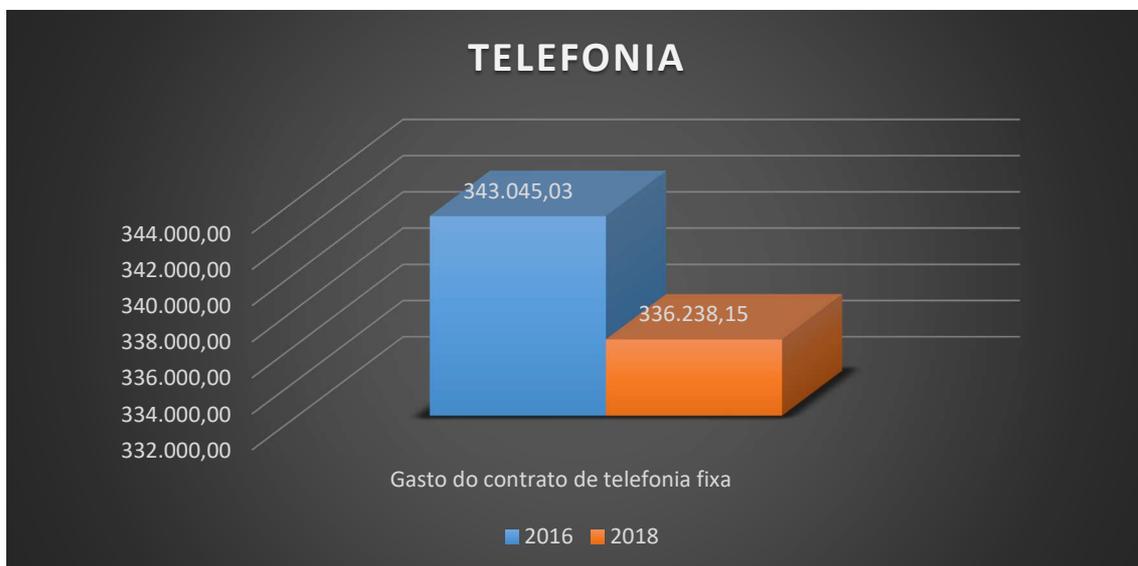
Verificamos aqui a expressão financeira do aumento na quantidade de equipamentos instalados com a necessária aquisição de estoque de suprimentos. Porém, ressalta-se que apesar de pequeno aumento na quantidade de equipamentos de impressão houve uma enorme redução nos gastos com as referidas aquisições, o que se explica justamente pela implantação da estratégia do TRESA para atendimento da demanda de impressões, optando em pela utilização de equipamentos próprios, em detrimento da prestação deste serviço de impressão por contratações de outsourcing. A redução das contratações de outsourcing ainda trouxe no período uma economia que atingiu o montante de R\$ 39.010,43 (trinta e nove mil e dez reais com quarenta e três centavos).



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

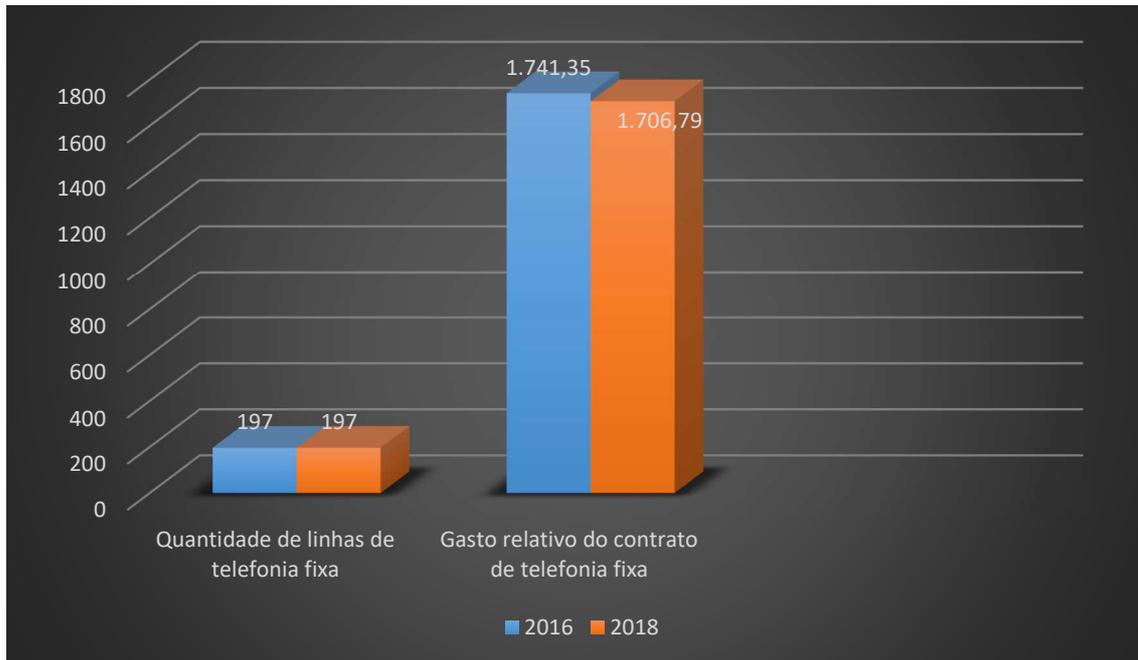


Neste gráfico, diferentemente do cálculo estabelecido na fórmula do item 5.3 deste indicador, não se faz uma divisão da quantidade de impressões pela de equipamentos instalados, mas da quantidade de impressões pelo corpo funcional e a força de trabalho auxiliar. O que revela uma média de consumo por servidor. O resultado demonstra uma queda acentuada nessa média, reflexo do já mencionado processo de informatização dos procedimentos administrativos e judiciais.

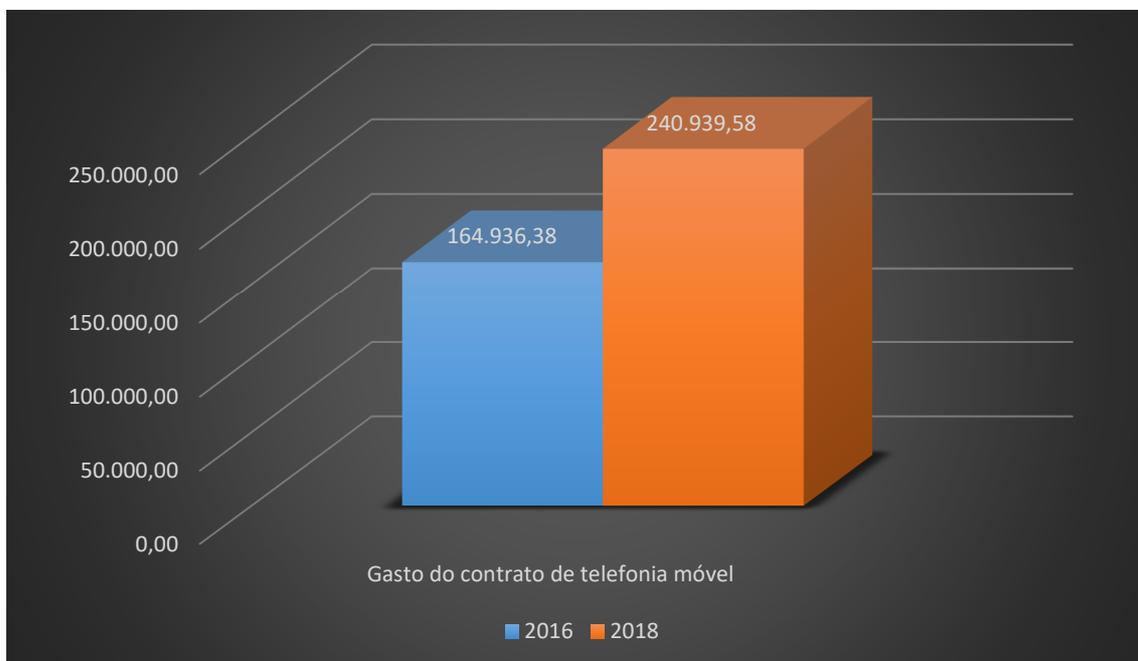




Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

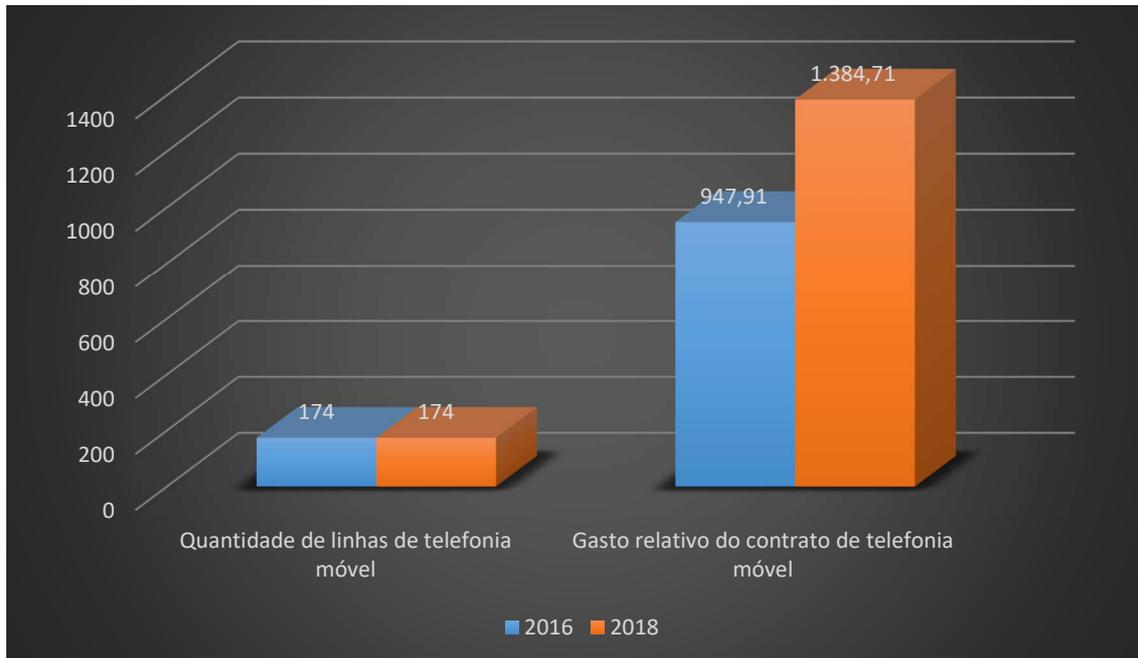


O gasto com telefonia fixa apresentou uma sensível redução, sem, no entanto, sofrer alteração no número de linhas. Disso se extrai uma queda nos custos de contratação deste tipo de serviço, considerando a utilização cada vez mais frequente de outros meios de comunicação como smartphones e tablets.

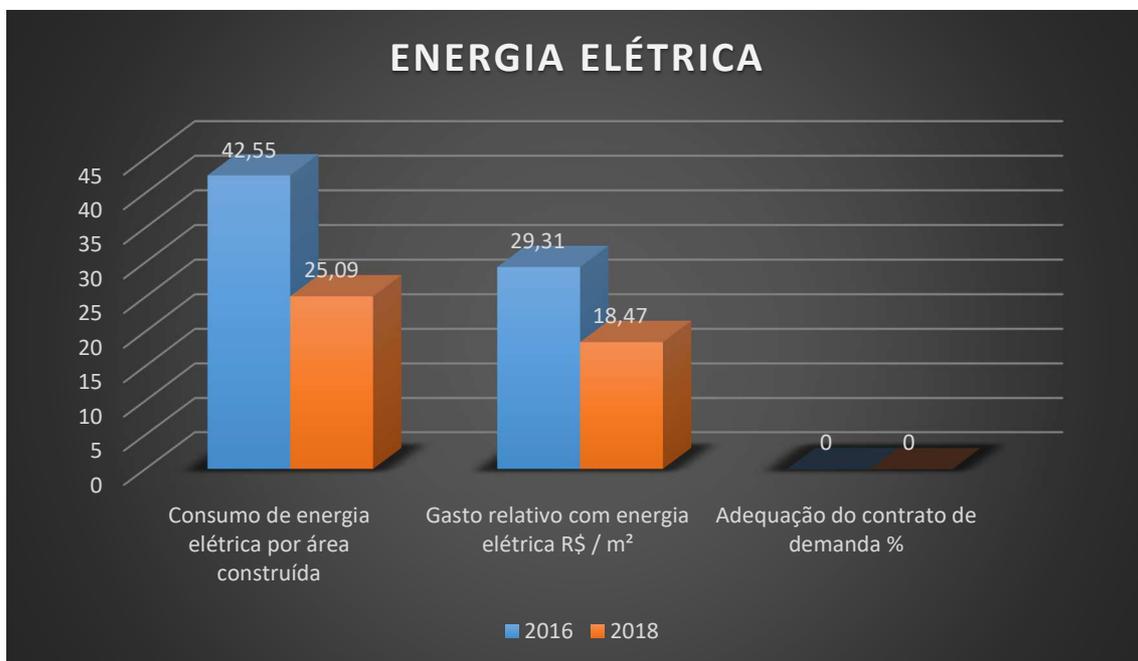




Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina



Por seu turno os gastos do contrato de telefonia móvel obtiveram um aumento expressivo, consequência da atual tendência de utilização de smartphones com sua infinidade de vantagens e seus múltiplos recursos de comunicação.

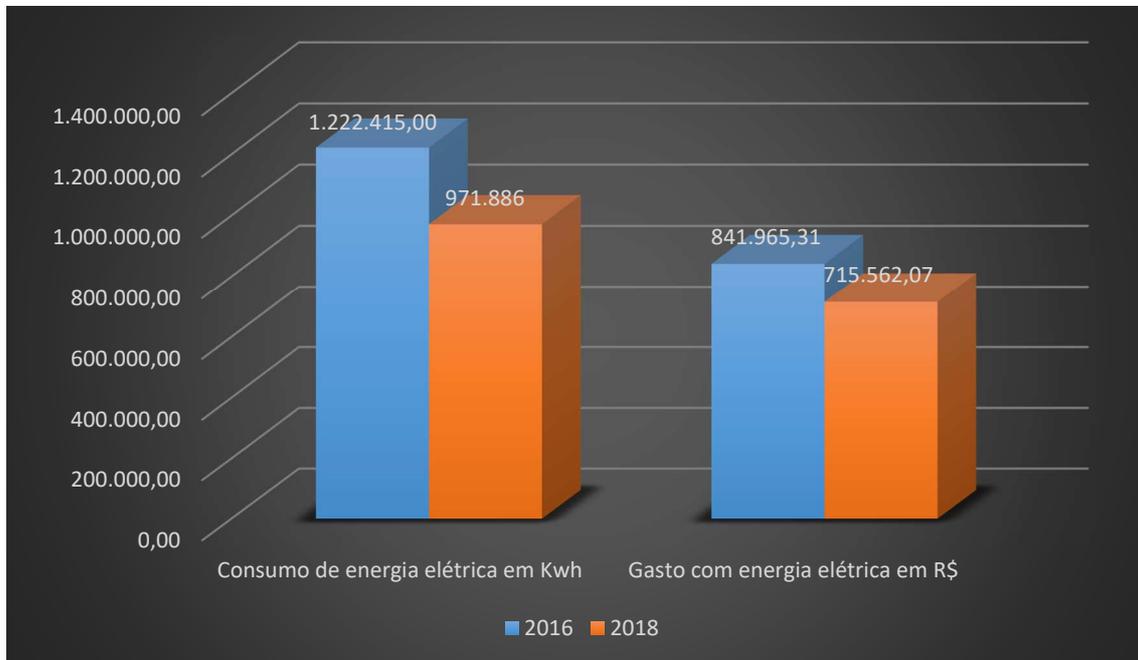


Verifica-se uma redução significativa no consumo de energia elétrica em relação à área construída, apesar de termos registrado um crescimento de 10.007,10 metros quadrados de área, o que acentua ainda mais a economia gerada. Isso reflete o uso de diversas ações por parte do TRESP com vistas ao menor consumo, como a

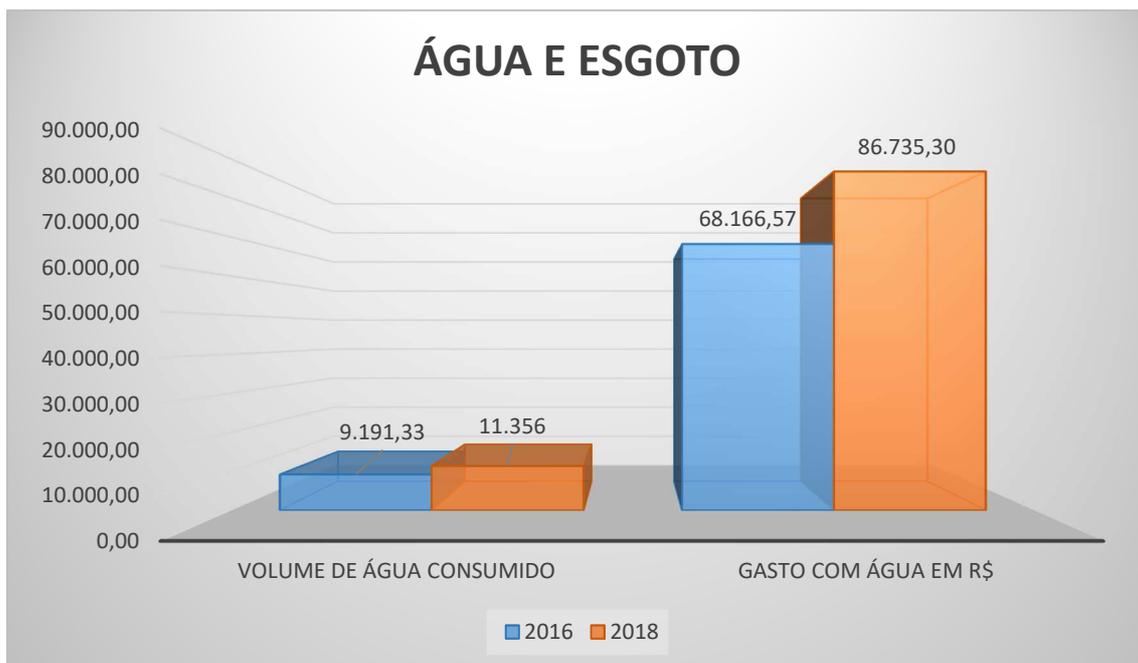


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

utilização de aparelhos de ar condicionado do tipo split e iluminação fluorescente ou de led.



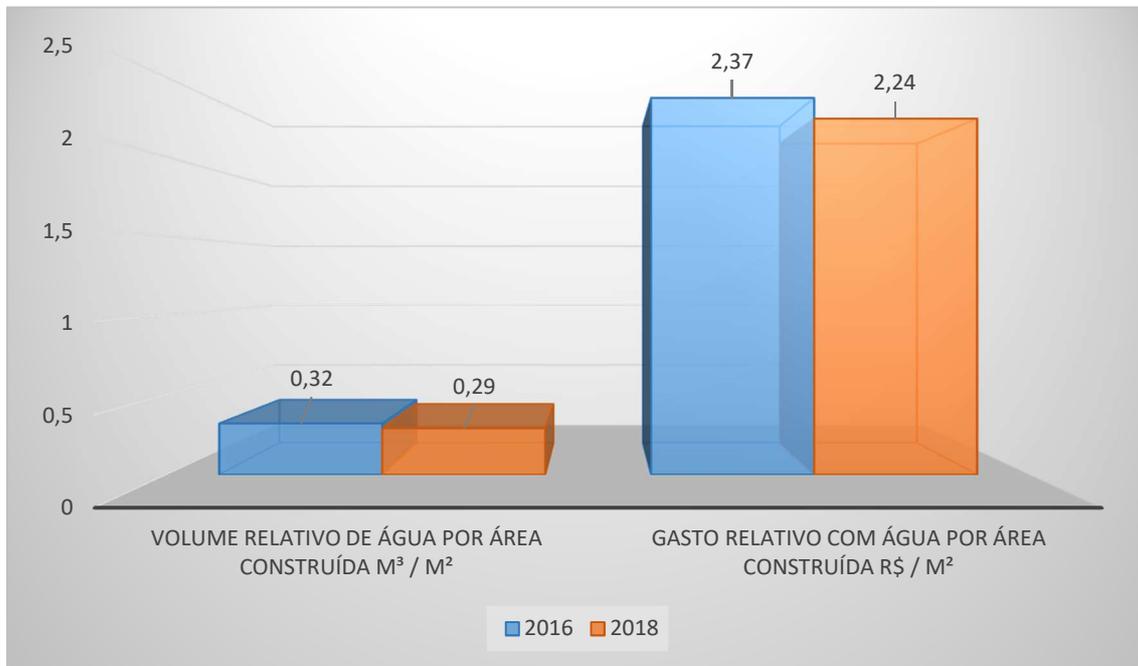
O consumo total de energia e o gasto com energia elétrica verificados, seguindo a mesma linha, apresentam uma expressiva redução, chegando a uma economia total do montante de R\$ 250.529,00 (duzentos e cinquenta mil quinhentos e vinte e nove reais).



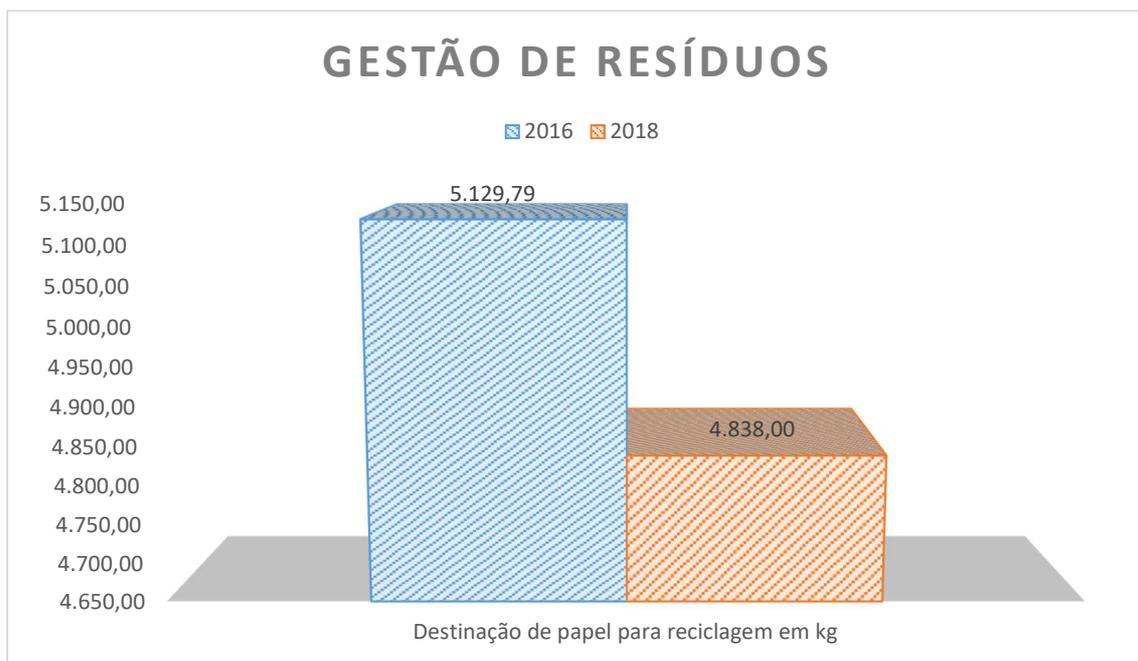


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Com relação ao consumo de água notamos crescimento no volume consumido de 23,55% e um aumento no gasto do mesmo período da ordem de 27,40%. O que indica certa proporção esperada em razão do maior abastecimento.



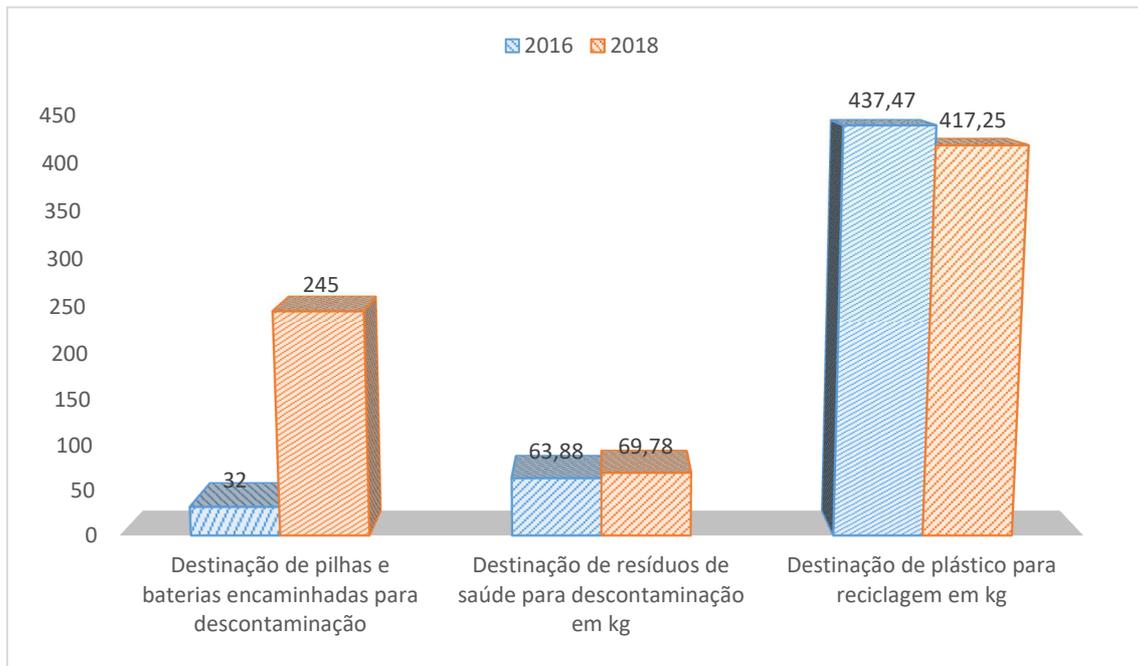
Reforça o raciocínio o fato de registrarmos sutil retrocesso no volume médio por área construída, considerando inclusive o aumento da área total apontado anteriormente. Em consequência disso, o gasto médio apresenta uma redução ainda maior.





Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

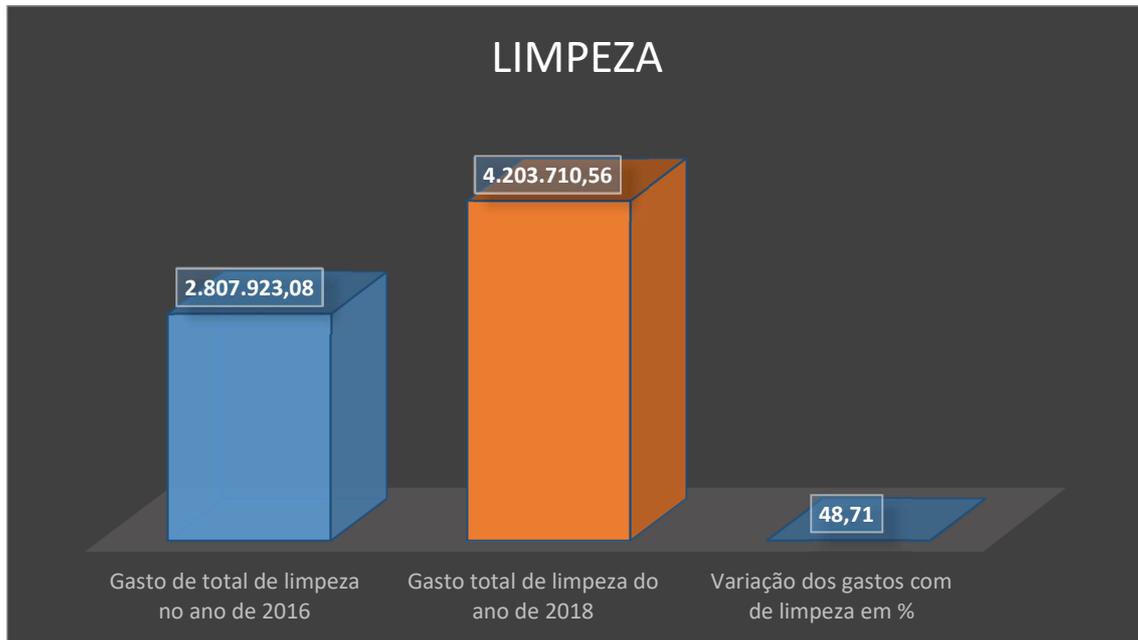
Relativamente à destinação de papel para reciclagem, notamos uma diminuição significativa, mas que pode ser justificada pela já mencionada adoção de procedimentos eletrônicos em detrimento dos físicos.



Nota-se um grande aumento na destinação de pilhas e baterias para descontaminação, o que ocorre especialmente em razão da utilização de lixeiras especiais para captação deste tipo de material, assim como uma maior conscientização por parte dos servidores da necessidade de não se descartá-las indevidamente na natureza. Os resíduos de saúde mantiveram praticamente o mesmo volume de destinação no período. Igualmente podemos perceber situação semelhante quanto ao destino de plástico para reciclagem.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina



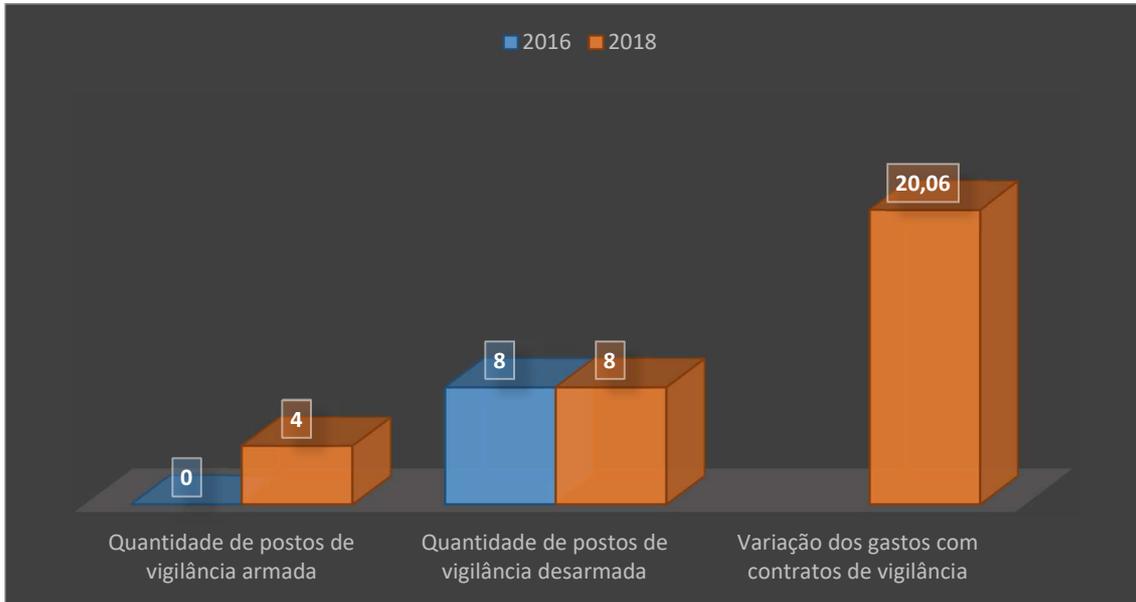
Houve um aumento substancial no gasto com contratações de limpeza no período em análise, o que se justifica em razão da necessidade de locação de imóveis maiores para abrigar os Cartórios Eleitorais, bem como Centrais de Atendimento, devido ao projeto biometria, sem desconsiderar os reajustes sofridos neste intervalo de tempo.



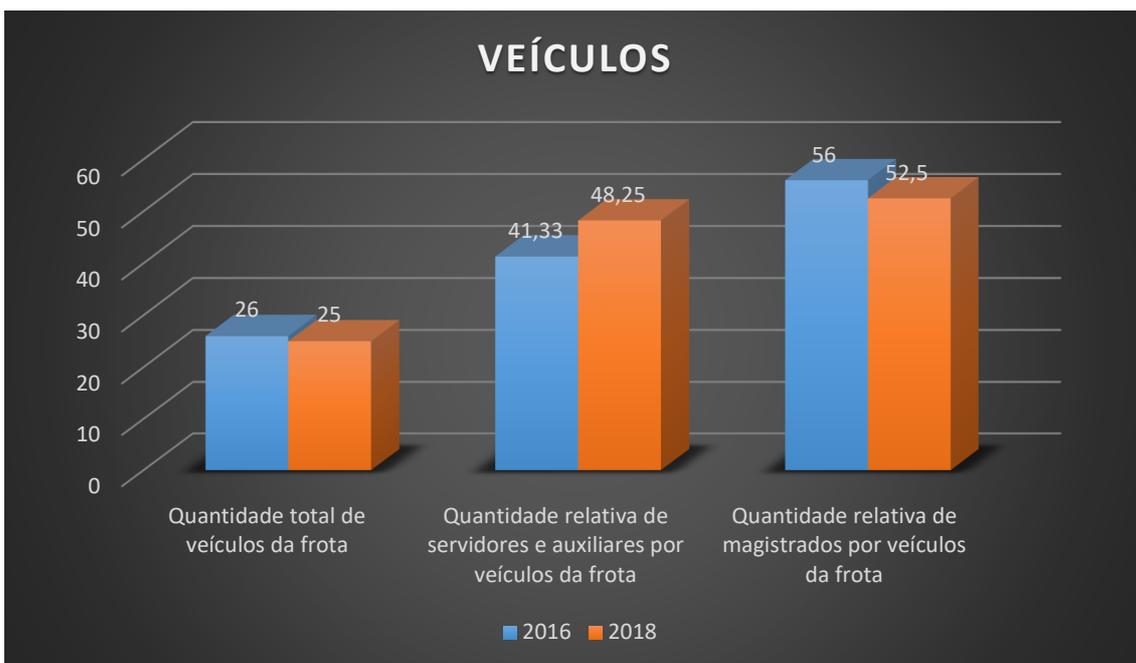
A partir desse gráfico é possível extrair-se facilmente que não tivemos contratações com vigilância armada no ano de 2016. Todavia em 2018, com vistas à maior proteção das instalações da Justiça Eleitoral Catarinense, considerando sobretudo a grande quantidade de equipamentos utilizados para a identificação biométrica, fez-se necessário a adoção desse tipo de serviço em diversos imóveis. Já a vigilância desarmada sofreu um decréscimo de gastos no período em questão. O valor inicial do posto, que se trata de uma média de gasto por posto, sofreu leve aumento.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

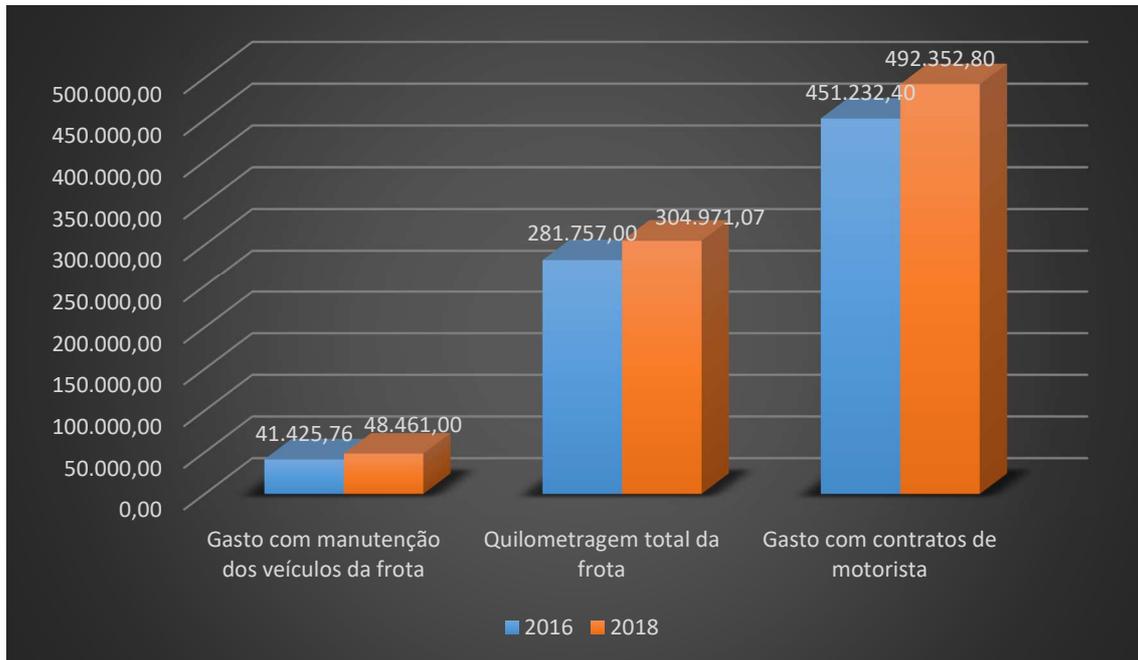


A partir deste gráfico verificamos a evolução da quantidade de postos de vigilância armada na Justiça Eleitoral Catarinense, o que como dito a respeito dos gastos, se deu sobretudo em razão da grande quantidade de equipamentos utilizados para a identificação biométrica, que requereram a adoção desse tipo de serviço em diversos imóveis. Notamos uma estabilidade no que se refere ao número de postos de vigilância desarmada. Ainda assim, a variação dos gastos no período foi da ordem de 20,06%.

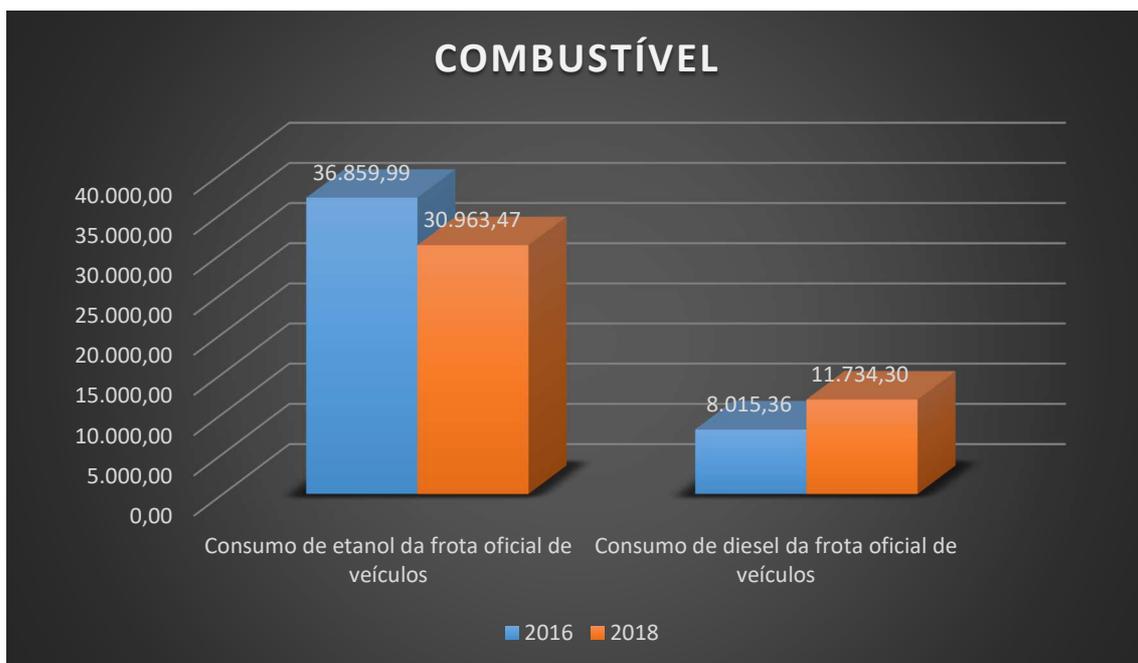




Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

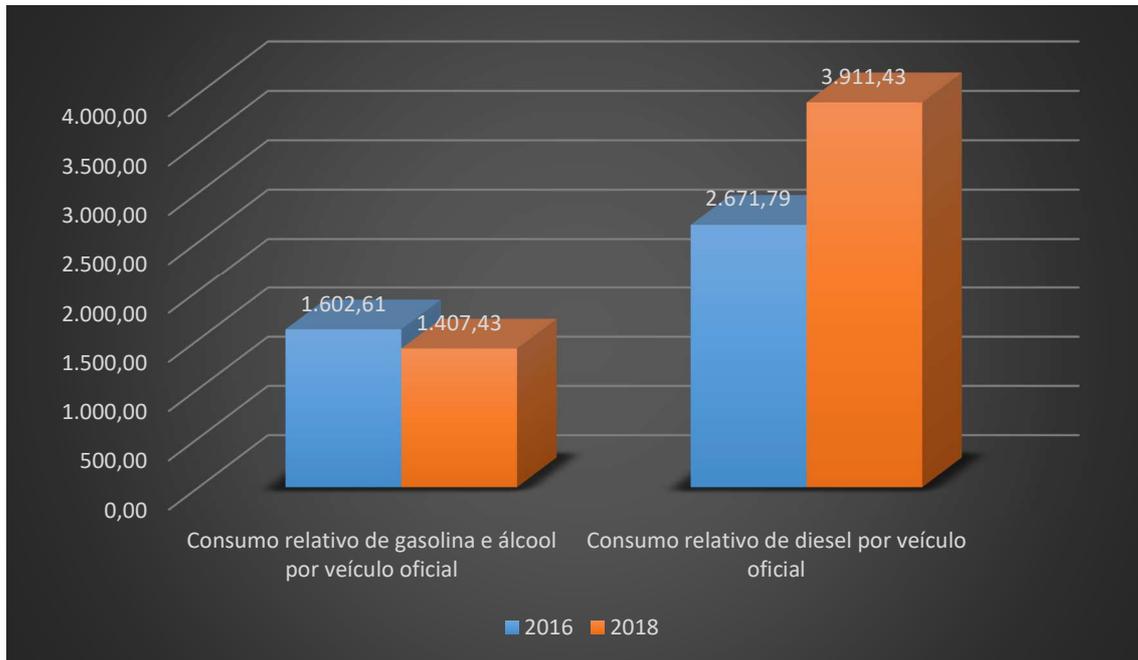


Verificamos que em relação à frota de veículo basicamente não houve alteração do seu quantitativo. Houve um aumento nos gastos com manutenção da frota, certamente ligada ao final de garantias de fábrica. Crescimento de 8,23% da quilometragem total da frota, perfazendo 23.214,07 quilômetros, ligado certamente à maior quantidade de atividades relativas às Eleições. No que se refere aos gastos com contratos de motoristas o aumento se deve primordialmente à reajustes contratuais do período em análise.





Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina



O consumo médio de gasolina e especialmente álcool, seguindo o consumo total registrado de álcool, combustível mais usado e levando em conta que não houve alteração no quantitativo de veículo, sofreu relevante redução. O que pode ser explicado pela utilização cada vez maior de veículos com melhor eficiência energética.

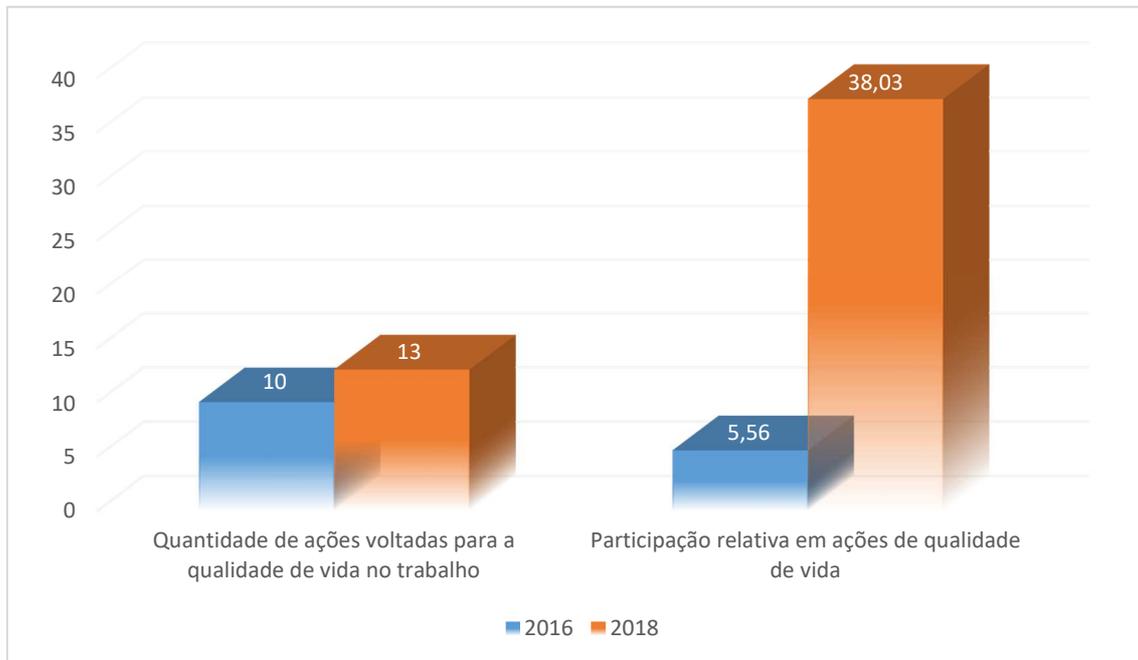


Percebe-se um substancial crescimento na participação de ações voltadas à qualidade de vida, o que se amolda às preocupações atuais da sociedade de modo

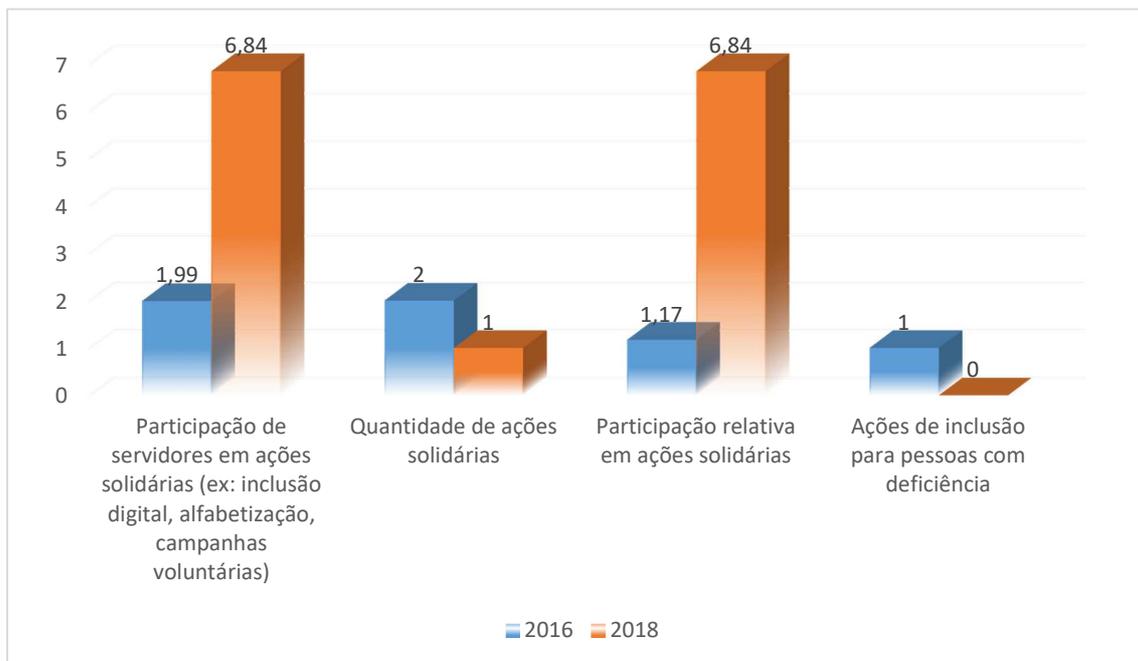


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

geral, bem como a uma intensificação nas campanhas internas visando adesão dos servidores nessas ações.



De igual modo, como a quantidade de ações sofreu um singular aumento no período, houve um substancial crescimento na participação média registrada.

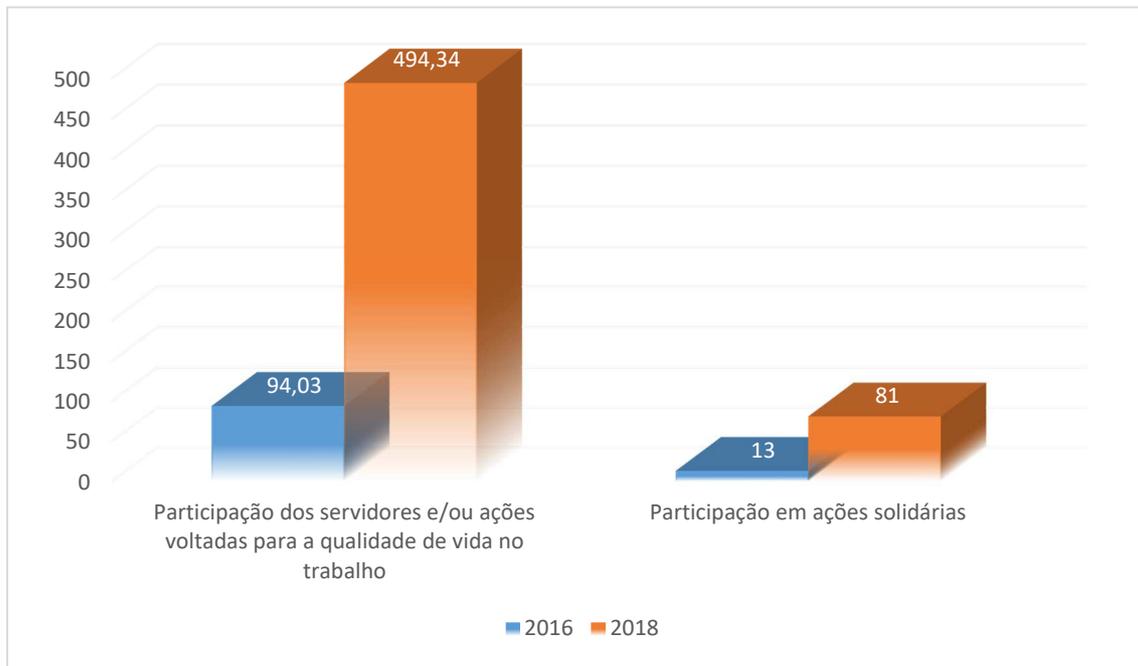


A partição dos servidores nas ações solidárias calculada pelo total de servidores teve um salto que se deve ao aumento na divulgação das referidas campanhas. Foi reduzida a quantidade de ações solidárias, o que consequentemente afetou o

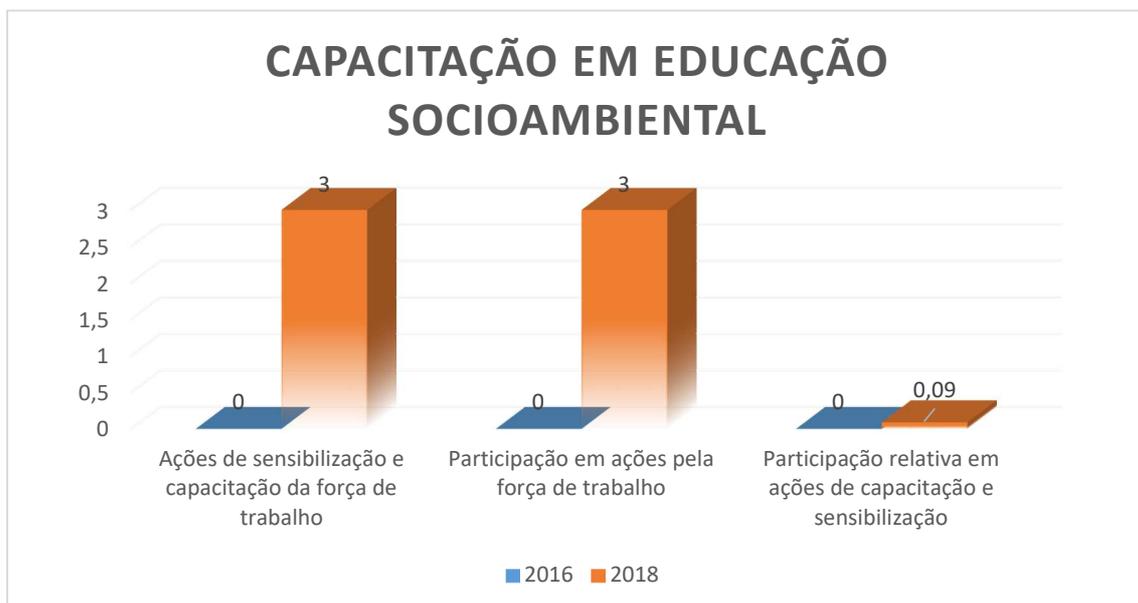


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

percentual de participação média. Não houve ações de inclusão para pessoas com deficiência, ligado em grande parte ao fato do TRESA já ter adotado a quase totalidade de ações legalmente previstas.



No que se refere ao gráfico acima, diversamente do verificado nos indicadores 15.9 e 15.6, temos a quantidade total de servidores que participaram de ações de qualidade de vida, dividido pelo total de servidores, multiplicando-se o resultado por 100, bem como a quantidade de servidores que participaram de ações solidárias. Com isso obtemos uma média geral de servidores que participaram dessas ações sem levar em consideração a quantidade de ações, onde nota-se que houve um aumento da ordem de 425,72% na primeira comparação e de 523,07% na segunda.





Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Concernente à capacitação de servidores em educação socioambiental percebe-se uma pequena participação em ações promovidas no STF, STJ e TRT, visando a preparar servidor para difusão das práticas ligas à sustentabilidade no âmbito de todo o TRESA.



Percebe-se que apesar da quantidade de contratações onde se estabeleceu algum critério de sustentabilidade ter se alterado pouco, houve uma grande redução na quantidade de contratações efetuadas no intervalo em análise, tendo em vista uma diminuição acentuada na quantidade de pregões realizados em 2018, considerando o reflexo do corte orçamentário sofrido pelo TRESA, aliado a um melhor planejamento de contratações que aglomerou diversos pedidos que eram efetuados de forma espaçada ao longo do ano. Em razão disso, houve um crescimento substancial no percentual de contratações que possuem critérios de sustentabilidade, atingindo 62,39% em 2018, o que representa um crescimento de 30,36% em relação a 2016.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Identificação das Ações a Serem Desenvolvidas

Plano de ação 1	▪ Papel e suprimentos de impressão
Objetivo:	▪ Racionalizar o uso de papel e suprimentos de impressão.
Ação 1.1	▪ Reduzir o consumo do papel e suprimentos de impressão.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Realizar a configuração dos equipamentos de impressão e cópia para imprimir no modo frente e verso automático.▪ Implantar ferramenta para gestão do conteúdo corporativo que disponibilize meios para controle de versão de documentos, com o objetivo de apoiar as etapas de elaboração, revisão e aprovação, exclusivamente, em meio eletrônico.▪ Propor a instituição de um plano institucional de comunicação, normatizando o uso de e-mail e de outros canais de comunicação eletrônica, como instrumentos oficiais de comunicação.▪ Disponibilizar o uso da assinatura eletrônica na ferramenta Zimbra para garantir a integridade, autenticidade e não repúdio das mensagens assinadas.▪ Ampliar o uso do sistema PAE para abranger a comunicação eletrônica de documentos internos e externos entre as unidades.
Responsável	▪ Secretaria de Tecnologia da Informação
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Equipamentos, sistemas, pessoas e Orçamento.
Indicadores	▪ 2.1, 2.3, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.10, 5.1, 5.3, 5.4, 5.6 e 5.7.
Ação 1.2	▪ Usar papel reciclado ou não clorado para impressão de documentos em versão sujeita a revisão ou não definitiva.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Promoção de campanhas para incentivar o uso do papel reciclado.▪ Controle do consumo do papel branco e reciclado, por setor, considerando a produção de cópias que exigem a utilização do papel branco.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Equipamentos, sistemas e pessoas.
Indicadores	▪ 2.2, 2.3, 2.5, 2.6, 2.7, 2.9 e 2.10.
Ação 1.3	▪ Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional.
Detalhamento	▪ Automatização da coleta e publicação dos dados de consumo de itens mais significativos por unidade.
Responsável	<ul style="list-style-type: none">▪ Secretaria de Administração e Orçamento▪ Secretaria de Tecnologia da Informação



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Equipamentos, sistemas e pessoas.
Indicadores	▪ 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 e 5.7.

Plano de ação 2	▪ Sistemas informatizados
Objetivo:	▪ Ampliar a tramitação digital de documentos
Ação 2.1	▪ Promover o desenvolvimento de sistemas informatizados de documentos em substituição aos documentos impressos.
Detalhamento	▪ Ampliar o uso do sistema PAE para abranger procedimentos que ainda estão sendo executados em meio físico; ▪ Dar seguimento ao projeto Integra para concluir a implementação dos módulos de processamento de obtidos e condenações criminais federais.
Responsável	▪ Secretaria de Tecnologia da Informação
Cronograma	▪ 2016 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 2.1, 2.2, 2.3, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 e 5.7.
Ação 2.2	▪ Interagir de forma eficiente com os sistemas eletrônicos de processos administrativos e/ou judiciais com o objetivo de evitar a impressão.
Detalhamento	▪ Melhorar a usabilidade das interfaces de visualização de documentos, disponibilizando facilidades como teclas de atalho, ferramentas para controle de zoom e pesquisas de localização de conteúdo nos documentos visualizados; ▪ Instalar o segundo monitor para os usuários que trabalham com procedimentos administrativos e promover adequação nos sistemas para promover melhor produtividade com documentos eletrônicos.
Responsável	▪ Secretaria de Tecnologia da Informação
Cronograma	▪ 2017 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 e 5.7.
Ação 2.3	▪ Promover o uso de ferramentas virtuais na gestão administrativa para melhor controle, gerenciamento e atendimento de demandas.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover o mapeamento de processos tendo em vista a otimização, melhor aproveitamento dos recursos e automação das tarefas passíveis;▪ Incentivar o uso da assinatura digital por todos os servidores no desempenho de suas atividades;▪ Ampliar o uso do sistema PAE para abranger procedimentos que ainda estão sendo executados em meio físico.
Responsável	▪ Secretaria de Tecnologia da Informação
Cronograma	▪ 2016 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 e 5.7.

Plano de ação 3	▪ Copos Descartáveis e águas engarrafadas
Objetivo:	▪ Reduzir o consumo de copos descartáveis e águas engarrafadas
Ação 3.1	▪ Substituir o uso de copos descartáveis por dispositivos retornáveis duráveis ou biodegradáveis.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Manter em estoque no Almoxarifado copos de vidro e xícaras de louça para uso do público interno, incentivando a sua utilização.▪ Para o público externo, buscar a compra de copos com especificações que contenham critérios de sustentabilidade.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6.
Ação 3.2	▪ Substituir o consumo de água engarrafada em recipientes plásticos por garrações de 20 litros, sistemas de filtragem ou bebedouros.
Detalhamento	▪ Interrupção da distribuição de garrafas plásticas.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4.
Ação 3.3	▪ Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Automatização da coleta e publicação dos dados de consumo de itens mais significativos por unidade.
Responsável	<ul style="list-style-type: none">▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	<ul style="list-style-type: none">▪ Equipamentos, sistemas e pessoas.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none">▪ 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4.

Plano de ação 4	▪ Material de limpeza
Objetivo:	<ul style="list-style-type: none">▪ Usar preferencialmente produtos biodegradáveis de limpeza.
Ação 4.1	<ul style="list-style-type: none">▪ Usar preferencialmente produtos biodegradáveis de limpeza.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Manutenção da previsão contratual expressa nos instrumentos de prestação de serviços de limpeza e conservação, quanto ao fornecimento e utilização de materiais menos agressivos ao meio-ambiente.▪ Quando necessário, adquirir preferencialmente produtos de limpeza biodegradáveis.
Responsável	<ul style="list-style-type: none">▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">▪ 2015 a 2020 (ação continuada).▪ Medida já implementada.
Recursos	<ul style="list-style-type: none">▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none">▪ 11.1, 11.2, 11.3, 11.4, 11.5, 11.6 e 11.7.

Plano de ação 5	▪ Energia Elétrica
Objetivo:	<ul style="list-style-type: none">▪ Racionalizar o consumo de energia elétrica.
Ação 5.1	<ul style="list-style-type: none">▪ Fazer diagnóstico da situação das instalações elétricas e propor as alterações necessárias para redução de consumo.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Verificação periódica pela unidade responsável.
Responsável	<ul style="list-style-type: none">▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">▪ 2015 a 2020 (ação continuada).▪ Medida já implementada.
Recursos	<ul style="list-style-type: none">▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none">▪ 7.1, 7.2, 7.3, 7.4, 7.5 e 7.6.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Ação 5.2	<ul style="list-style-type: none">▪ Desligar luzes e equipamentos ao se ausentar do ambiente
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Divulgação de orientações aos servidores, terceirizados e demais colaboradores quanto à adoção constante da medida.
Responsável	<ul style="list-style-type: none">▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">▪ 2015 a 2020 (ação continuada).▪ Medida já implementada.
Recursos	<ul style="list-style-type: none">▪ Pessoas.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none">▪ 7.1, 7.2, 7.3 e 7.4
Ação 5.3	<ul style="list-style-type: none">▪ Fechar as portas e janelas quando o ar condicionado estiver ligado.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Divulgação de orientações aos servidores, terceirizados e demais colaboradores quanto à adoção constante da medida.
Responsável	<ul style="list-style-type: none">▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">▪ 2015 a 2020 (ação continuada).▪ Medida já implementada.
Recursos	<ul style="list-style-type: none">▪ Pessoas.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none">▪ 7.1, 7.2, 7.3 e 7.4
Ação 5.4	<ul style="list-style-type: none">▪ Aproveitar as condições naturais do ambiente de trabalho – ventilação e iluminação natural.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Em obras de construção ou reforma, buscar a otimização do aproveitamento de ventilação e iluminação natural.▪ Divulgação de orientações aos servidores, terceirizados e demais colaboradores quanto à adoção constante da medida.
Responsável	<ul style="list-style-type: none">▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">▪ 2015 a 2020 (ação continuada).▪ Medida já implementada.
Recursos	<ul style="list-style-type: none">▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none">▪ 7.1, 7.2, 7.3 e 7.4
Ação 5.5	<ul style="list-style-type: none">▪ Manter o contrato de energia adequado à real demanda de energia elétrica.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Verificação periódica pela unidade responsável.
Responsável	<ul style="list-style-type: none">▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">▪ 2015 a 2020 (ação continuada).▪ Medida já implementada.
Recursos	<ul style="list-style-type: none">▪ Pessoas.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none">▪ 7.5 e 7.6.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Ação 5.6	<ul style="list-style-type: none">Adquirir materiais e equipamentos elétricos com critérios de eficiência energética.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">Dar preferência, quando da substituição, a aparelhos de ar condicionado e outros equipamentos eletroeletrônicos mais modernos e eficientes, respeitadas as normas técnicas vigentes.Substituição gradual de luminárias fluorescentes por outras de melhor eficiência energética, a partir de estudo de viabilidade a ser efetuado pela unidade responsável.
Responsável	<ul style="list-style-type: none">Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	<ul style="list-style-type: none">Orçamento e pessoas.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none">7.1, 7.2, 7.3 e 7.4

Plano de ação 6	<ul style="list-style-type: none">Água e Esgoto
Objetivo:	<ul style="list-style-type: none">Racionalizar o consumo de água.
Ação 6.1	<ul style="list-style-type: none">Realizar levantamento e monitorar, periodicamente, a situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">Aquisição e utilização de materiais e equipamentos hidráulicos que representem diminuição no consumo de água.Verificação quanto à existência de eventuais vazamentos a demandar a imediata adoção de providências.Verificação periódica pela unidade responsável.
Responsável	<ul style="list-style-type: none">Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	<ul style="list-style-type: none">Orçamento e pessoas.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none">8.1, 8.2, 8.3 e 8.4.

Plano de ação 7	<ul style="list-style-type: none">Gestão de resíduos e desfazimento
Objetivo:	<ul style="list-style-type: none">Promover a correta destinação de resíduos e materiais em desuso.
Ação 7.1	<ul style="list-style-type: none">Promover a implantação da coleta seletiva em consonância com a legislação pertinente.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">Estabelecer parcerias com cooperativas de catadores sempre que possível, respeitadas as limitações dos municípios.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contratar empresa especializada para coleta e destinação de resíduos de saúde. ▪ Contratar empresa especializada para coleta, descontaminação e descarte ecologicamente correto de lâmpadas.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2015 a 2020 (ação continuada). ▪ Medida já implementada
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 9.1, 9.2, 9.3, 9.4, 9.5, 9.6, 9.7 e 9.8.
Ação 7.2	▪ Promover a destinação ecologicamente correta dos resíduos não recicláveis.
Detalhamento	▪ Contratação da empresa por meio de procedimento licitatório.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2016
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 9.9, 9.10, 9.11, 9.12 e 9.13.

Plano de ação 8	▪ Qualidade de vida no ambiente de trabalho
Objetivo:	▪ Proporcionar um ambiente de trabalho adequado.
Ação 8.1	▪ Adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho saudável e seguro.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Controle da limpeza e conservação diária dos ambientes. ▪ Aquisição de mobiliário e acessórios ergonômicos. ▪ Limpeza periódica dos filtros de ar dos aparelhos de ar condicionado. ▪ Abertura diária das janelas para a ventilação natural dos ambientes. ▪ Avaliação do conforto luminotécnico dos ambientes. ▪ Adoção de normas de controle de acesso e segurança às instalações. ▪ Contratação dos serviços de vigilância.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.6, 15.7, 15.8, 15.9, 12.1, 12.2, 12.3, 12.4, 12.5, 12.6, 12.7, 12.8, 12.9 e 12.10.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Ação 8.2	<ul style="list-style-type: none">▪ Trocar experiências com outros órgãos no sentido de buscar novas práticas.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Contato com outros órgãos públicos, buscando a integração.▪ Realização de reuniões periódicas.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.6, 15.7, 15.8 e 15.9.
Ação 8.3	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover atividades de integração e de qualidade de vida
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Criação de grupos de servidores, com base nos resultados dos exames periódicos, para apoio com vistas à melhoria da qualidade de vida (ex.: combate ao sedentarismo e ao stress).▪ Elaboração de artigos.▪ Realização de atividades externas, com fito à integração e à saúde do servidor.▪ Realização de encontro de servidores (ex.: Integração sede e cartórios, Dia do Servidor, Encerramento das Atividades, etc.).▪ Realização de campanhas de conscientização.▪ Incentivo à participação de servidores em ações solidárias.▪ Realização de exames periódicos.▪ Ações de inclusão para servidores com deficiência.
Responsável	▪ Secretaria de Gestão de Pessoas
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.6, 15.7, 15.8 e 15.9.

Plano de ação 9	<ul style="list-style-type: none">▪ Veículos e transporte
Objetivo:	<ul style="list-style-type: none">▪ Reduzir a emissão de poluentes.
Ação 9.1	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilizar preferencialmente combustíveis menos poluentes e de fontes renováveis como o etanol.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Aquisição de veículos movidos a etanol.▪ Orientação aos condutores, para que abasteçam os veículos bicompostíveis com etanol.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">▪ 2015 a 2020 (ação continuada).▪ Medida já implementada.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 14.1, 14.2, 14.3, 14.4, 14.5, 14.6 e 14.7, 14.8, 14.9, 14.10, 13.1, 13.2, 13.3, 13.4, 13.5, 13.6, 13.7, 13.8, 13.9, 13.10, 13.11, 13.12, 13.13, 13.14, 13.15, 13.18 e 13.19.
Ação 9.2	▪ Estabelecer rotinas de manutenção preventiva nos veículos.
Detalhamento	▪ Realização de manutenção periódica nos veículos que compõem a frota do Tribunal atualmente
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada). ▪ Medida já implementada.
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 13.14, 13.15, 13.18 e 13.19.
Ação 9.3	▪ Monitorar o gasto com contratos de motoristas.
Detalhamento	▪ Monitorar a evolução do gasto com contratos de motoristas e a média por veículos e propor readequações visando otimizar o orçamento
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 13.16 e 13.17.

Plano de ação 10	▪ Telefonia
Objetivo:	▪ Reduzir as despesas com telefonia.
Ação	▪ Implantar telefonia VoIP em substituição às linhas de voz.
Detalhamento	▪ Substituição gradual das linhas telefônicas de voz por solução de telefonia VoIP.
Responsável	▪ Secretaria de Tecnologia da Informação
Cronograma	▪ 2016 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Orçamento e pessoas
Indicadores	▪ 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5 e 6.6.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Plano de ação 11	▪ Contratações sustentáveis
Objetivo:	▪ Implementar o Processo de Contratações Públicas Sustentáveis
Ação 11.1	▪ Estimular contratações sustentáveis, ou seja, com a inserção de critérios de sustentabilidade na especificação do objeto.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Adotar um guia de compras e contratações sustentáveis.▪ Estimular os setores requisitantes a incluírem nos seus pedidos de compras e contratações critérios de sustentabilidade.▪ Incluir, quando possível, nos editais licitatórios critérios de sustentabilidade comprovados por meio de certificações e/ou selos aferidos por organismos acreditados.▪ Realizar análise de consumo antes da contratação para avaliação da real necessidade de aquisição.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 17.1, 17.2 e 17.3

Plano de ação 12	▪ Capacitação de servidores em educação socioambiental
Objetivo:	▪ Sensibilizar e capacitar os servidores em educação socioambiental
Ação 12.1	▪ Sensibilizar os servidores
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Realização de campanhas.▪ Realização de palestras.▪ Divulgação, por meio da intranet, de práticas sustentáveis.
Responsável	▪ Secretaria de Gestão de Pessoas
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 16.1, 16.2 e 16.3.
Ação 12.2	▪ Promover a capacitação de servidores na temática da sustentabilidade.
Detalhamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Incentivar a realização de cursos à distância.▪ Promover eventos que visando ao reforço e aprimoramento das práticas realizadas no Tribunal.
Responsável	▪ EJESC
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada)



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 16.1, 16.2 e 16.3.

Plano de ação 13	Reformas e Layout
Objetivo:	▪ Manter as instalações dos imóveis sempre em boas condições
Ação	▪ Efetuar o levantamento dos imóveis que necessitam de reformas e mudança de layout
Detalhamento	▪ Quantificar os imóveis que necessitam de reformas dentro do Estado e implantar cronograma de reparos conforme a disponibilidade orçamentária.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2016 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Orçamento e pessoas
Indicadores	▪ 10.1, 10.2. 10.3 e 10.4.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Metas e Variações

I – PESSOAL

1.1. Quantidade de cargos providos por magistrados

Apuração 2016: 112
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 105
Variação: -6,25%

1.2. Quantidade total de pessoal do quadro efetivo

Apuração 2016: 490
Meta sugerida para 2018: -2%
Apuração 2018: 483
Variação: -1,43%

1.3. Quantidade total de pessoal cedido ou requisitado

Apuração 2016: 171
Meta sugerida para 2018: 5%
Apuração 2018: 179
Variação: 4,68%

1.4. Quantidade total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

1.5. Quantidade total de servidores

Apuração 2016: 653
Meta sugerida para 2018: 2%
Apuração 2018: 662
Variação: 1,38%

1.6. Quantidade total de terceirizados

Apuração 2016: 239
Meta sugerida para 2018: 5%
Apuração 2018: 235
Variação: -1,67%

1.7. Quantidade total de estagiários

Apuração 2016: 533
Meta sugerida para 2018: -10%
Apuração 2018: 183
Variação: -65,67%

1.8. Total da força de trabalho auxiliar

Apuração 2016: 772
Meta sugerida para 2018: -2%
Apuração 2018: 418
Variação: -45,85%

1.9. Total da força de trabalho de magistrados, servidores e auxiliares

Apuração 2016: 1.104
Meta sugerida para 2018: -10%



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Apuração 2018: 1.185
Variação: 7,34

1.10. Área total em metros quadrados

Apuração 2016: 28.730
Meta sugerida para 2018: -15%
Apuração 2018: 38.737,10
Variação: 34,83%

II – PAPEL

2.1. Consumo de papel não-reciclado próprio

Apuração 2016: 7.394
Meta sugerida para 2018: -15%
Apuração 2018: 6.469
Variação: -12,51%

2.2. Consumo de papel reciclado próprio

Apuração 2016: 583
Meta sugerida para 2018: 50%
Apuração 2018: 206
Variação: -64,67%

2.3. Consumo de papel próprio

Apuração 2016: 7.977
Meta sugerida para 2018: -10%
Apuração 2018: 6.675
Variação: -16,32%

2.4. Consumo de papel não-reciclado contratado

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

2.5. Consumo de papel reciclado contratado

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

2.6. Consumo de papel contratado

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

2.7. Consumo de papel total

Apuração 2016: 7.977
Meta sugerida para 2018: -10%
Apuração 2018: 6.675
Variação: -16,32%

2.8. Gasto com papel não-reciclado próprio

Apuração 2016: R\$ 75.944,40



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Meta sugerida para 2018: -15%
Apuração 2018: R\$ 84.477,50
Variação: 11,24%

2.9. Gasto com papel reciclado próprio

Apuração 2016: R\$ 6.407,66
Meta sugerida para 2018: 50%
Apuração 2018: R\$ 2.264,68
Variação: -64,66%

2.10. Gasto com papel próprio

Apuração 2016: R\$ 82.352,06
Meta sugerida para 2018: -10%
Apuração 2018: R\$ 86.742,18
Variação: 5,33%

III – COPOS DESCARTÁVEIS

3.1. Consumo de copos de 200ml descartáveis

Apuração 2016: 6.158
Meta sugerida para 2018: -30%
Apuração 2018: 0
Variação: -100%

3.2. Consumo de copos de 50ml descartáveis

Apuração 2016: 469
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: -100%

3.3. Consumo de copos descartáveis total

Apuração 2016: 6.627
Meta sugerida para 2018: -30%
Apuração 2018: 0
Variação: -100%

3.4. Gasto com aquisição de copos de 200 ml

Apuração 2016: R\$ 18.887,62
Meta sugerida para 2018: -30%
Apuração 2018: 0
Variação: -100%

3.5. Gasto com aquisição de copos de 50 ml

Apuração 2016: R\$ 690,52
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: -100%

3.6. Gasto total com aquisição de copos descartáveis

Apuração 2016: R\$ 19.578,14
Meta sugerida para 2018: -30%
Apuração 2018: 0
Variação: -100%



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

IV – ÁGUA ENGARRAFADA

4.1. Consumo de água envasada em embalagens plásticas descartáveis

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

4.2. Consumo de garrações de água de 20 litros

Apuração 2016: 4.037
Meta sugerida para 2018: 2%
Apuração 2018: 3.946
Variação: -2,25%

4.3. Gasto com aquisição de água envasada em embalagens plásticas descartáveis

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

4.4. Gasto com aquisição de garrações de 20 litros

Apuração 2016: R\$ 28.057,15
Meta sugerida para 2018: 2%
Apuração 2018: R\$ 25.609,54
Variação: -8,72%

V – IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS

5.1. Impressões de documentos

Apuração 2016: 2.632.313
Meta sugerida para 2018: -10%
Apuração 2018: 2.306.193
Variação: -12,39%

5.2. Equipamentos instalados

Apuração 2016: 270
Meta sugerida para 2018: 10%
Apuração 2018: 299
Variação: 10,74%

5.3. Performance dos equipamentos instalados (Índice de ociosidade baseada na capacidade máxima de impressão)

Apuração 2016: 9.749,31
Meta sugerida para 2018: -20%
Apuração 2018: 7.713,02
Variação: -20,87%

5.4. Gasto com aquisições de suprimentos

Apuração 2016: R\$ 309.673,33
Meta sugerida para 2018: -10%
Apuração 2018: R\$ 416.521,81
Variação: 34,50%

5.5. Gasto com aquisição de impressoras

Apuração 2016: R\$ 395.689,55



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Meta sugerida para 2018: 10%
Apuração 2018: R\$ 96.108,23
Variação: -75,71%

5.6. Gasto com contratos de outsourcing de impressão (equipamento + manutenção + impressão por folha + suprimento)

Apuração 2016: R\$ 96.794,11
Meta sugerida para 2018: -15%
Apuração 2018: 57.783,68
Variação: -40,30%

5.7. Impressões de documentos totais

Apuração 2016: 2.384,34
Meta sugerida para 2018: -5%
Apuração 2018: 1.946,15
Variação: -18,38%

VI – TELEFONIA

6.1. Gasto do contrato de telefonia fixa

Apuração 2016: R\$ 343.045,03
Meta sugerida para 2018: -1%
Apuração 2018: R\$ 336.238,15
Variação: -1,98%

6.2. Quantidade de linhas de telefonia fixa

Apuração 2016: 197
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 197
Variação: 0%

6.3. Gasto relativo do contrato de telefonia fixa

Apuração 2016: R\$ 1.741,35
Meta sugerida para 2018: -1%
Apuração 2018: R\$ 1.706,79
Variação: -1,98%

6.4. Gasto do contrato de telefonia móvel

Apuração 2016: R\$ 164.936,38
Meta sugerida para 2018: 20%
Apuração 2018: R\$ 240.939,58
Variação: 46,08%

6.5. Quantidade de linhas de telefonia móvel

Apuração 2016: 174
Meta sugerida para 2018: 20%
Apuração 2018: 174
Variação: 0%

6.6. Gasto relativo do contrato de telefonia móvel

Apuração 2016: R\$ 947,91
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: R\$ 1.384,71
Variação: 46,08%



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

VII – ENERGIA ELÉTRICA

7.1. Consumo de energia elétrica Kwh

Apuração 2016: 1.222.415

Meta sugerida para 2018: -5%

Apuração 2018: 971.886

Variação: -20,49%

7.2. Consumo de energia elétrica por área construída Kwh/m²

Apuração 2016: 42,55

Meta sugerida para 2018: -15%

Apuração 2018: 25,09

Variação: -41,03%

7.3. Gasto com energia elétrica

Apuração 2016: R\$ 841.965,31

Meta sugerida para 2018: -5%

Apuração 2018: R\$ 715.562,07

Variação: -15,01%

7.4. Gasto relativo com energia elétrica

Apuração 2016: R\$ 29,31

Meta sugerida para 2018: -15%

Apuração 2018: R\$ 18,47

Variação: -36,98%

7.5. Negociação tarifária

Apuração 2016: SIM

Meta sugerida para 2018: SIM

Apuração 2018: SIM

Variação: 0%

7.6. Adequação do contrato de demanda

Meta sugerida para 2018: 2%

Apuração 2018: -4,63%

VIII – ÁGUA E ESGOTO

8.1. Volume de água consumido

Apuração 2016: 9.191,33

Meta sugerida para 2018: -10%

Apuração 2018: 11.356

Variação: 23,55%

8.2. Volume relativo de água por área construída

Apuração 2016: 0,32

Meta sugerida para 2018: -15%

Apuração 2018: 0,29

Variação: -9,37%

8.3. Gasto com água

Apuração 2016: R\$ 68.166,57

Meta sugerida para 2018: -10%

Apuração 2018: R\$ 86.735,30

Variação: 27,24%



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

8.4. Gasto relativo com água por área construída

Apuração 2016: R\$ 2,37
Meta sugerida para 2018: -15%
Apuração 2018: 2,24
Variação: -5,49%

IX – GESTÃO DE RESÍDUOS

9.1. Destinação de papel para reciclagem

Apuração 2016: 5.129,79
Meta sugerida para 2018: -10%
Apuração 2018: 4.838
Variação: -5,69%

9.2. Destinação de plástico para reciclagem

Apuração 2016: 437,47
Meta sugerida para 2018: 5%
Apuração 2018: 417,25
Variação: 4,62%

9.3. Destinação de metais para a reciclagem

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: prejudicada pela apuração de 2018

9.4. Destinação de vidros para reciclagem

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

9.5. Destinação de coleta geral para reciclagem

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 5%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

9.6. Total de material reciclável destinado à reciclagem

Apuração 2016: 5.567,26
Meta sugerida para 2018: 10%
Apuração 2018: 5.255,25
Variação: -5,60

9.7. Destinação de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) à reciclagem

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 5%
Apuração 2018: 368
Variação: prejudicada pela apuração de 2016

9.8. Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem

Apuração 2016: 1.408
Meta sugerida para 2018: 5%



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Apuração 2018: 200
Variação: -85,80%

9.9. Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação

Apuração 2016: 32
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 245
Variação: 665,63%

9.10. Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação

Apuração 2016: 2.827
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: -100%

9.11. Destinação de resíduos de saúde para descontaminação

Apuração 2016: 63,88
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 69,78
Variação: 9,24%

9.12. Destinação de resíduos de obras ou reforma à reciclagem

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

9.13. Destinação de madeiras para reaproveitamento

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

X – REFORMAS E LAYOUT

10.1. Valor gasto com reformas nas unidades no ano em análise

Apuração 2018: R\$ 115.501,46

10.2. Valor gasto com reformas nas unidades no ano retrasado

Apuração 2016: 617.529,39

10.3. Variação dos gastos com reformas nas unidades

Meta sugerida para 2018: 10%
Variação: -81,30

10.4. Valor gasto com reformas nas unidades

Meta sugerida para 2018: 10%
Variação: -81%

XI – LIMPEZA

11.1. Gasto total de limpeza do ano em análise

Apuração 2018: 4.203.710,56

11.2. Área especificada nos contratos de limpeza



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Apuração 2016: 17.842,51
Meta sugerida para 2018: -15%
Apuração 2018: 25.845,20
Variação: 44,85%

11.3. Gasto relativo com limpeza

Apuração 2016: R\$ 157,37
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: R\$ 162,65
Variação: 3,36%

11.4. Gasto de total de limpeza do ano retrasado

Apuração 2016: R\$ 2.807.923,08

11.5. Variação dos gastos com de limpeza

Meta sugerida para 2018: -15%
Variação: 48,71%

11.6. Gasto com material de limpeza

Apuração 2016: R\$ 0
Meta sugerida para 2018: -15%
Apuração 2018: R\$ 0
Variação: embutido no valor do contrato de serviços de limpeza e conservação

11.7. Grau de repactuação

Apuração 2016: 5,71
Meta sugerida para 2018: -15%
Apuração 2018: 4,28
Variação: -25,04%

XII – VIGILÂNCIA

12.1. Gasto com vigilância armada no ano em análise

Apuração 2018: R\$ 443.515,20

12.2. Quantidade de postos de vigilância armada

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 4
Variação: prejudicada pela apuração de 2016

12.3. Gasto relativo com vigilância armada

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: R\$ 110.878,80
Variação: prejudicada pela apuração de 2016

12.4. Gasto com vigilância desarmada

Apuração 2016: R\$ 1.207.952,76
Meta sugerida para 2018: -15%
Apuração 2018: R\$ 1.006.812,32
Variação: -16,65%

12.5. Quantidade de postos de vigilância desarmada

Apuração 2016: 8



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Meta sugerida para 2018: -15%
Apuração 2018: 8
Variação: 0%

12.6. Gasto relativo com vigilância desarmada

Apuração 2016: R\$ 150.994,10
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 125.851,54
Variação: -16,65%

12.7. Gasto total com vigilância armada e desarmada no ano retrasado

Apuração 2016: 1.207.952,76

12.8. Variação dos gastos com contratos de vigilância

Meta sugerida para 2018: -15%
Variação: 20,06%

12.9. Valor inicial do posto

Apuração 2016: 16.645,15
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 18.064,68
Variação: 8,53%

12.10. Valor atual do posto

Apuração 2016: 10,34
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0,06
Variação: -99,42%

XIII – VEÍCULOS

13.1. Quilometragem total da frota

Apuração 2016: 281.757
Meta sugerida para 2018: -5%
Apuração 2018: 304.971,07
Variação: 8,24%

13.2. Veículos a gasolina da frota

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

13.3. Veículos a álcool da frota

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

13.4. Veículos flex da frota

Apuração 2016: 23
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 22
Variação: -4,35%



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

13.5. Veículos a diesel da frota

Apuração 2016: 3
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 3
Variação: 0%

13.6. Veículos a gás natural da frota

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

13.7. Veículos híbridos da frota

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

13.8. Veículos elétricos da frota

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

13.9. Quantidade total de veículos da frota

Apuração 2016: 26
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 25
Variação: -3,85%

13.10. Quantidade total de veículos da frota utilizados por servidores

Apuração 2016: 24
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 22
Variação: -8,33%

13.11. Quantidade relativa de servidores por veículos da frota

Apuração 2016: 41,33
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 49,09
Variação: 18,78%

13.12. Quantidade total de veículos da frota utilizados por magistrados

Apuração 2016: 2
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 2
Variação: 0%

13.13. Quantidade relativa de magistrados por veículos da frota

Apuração 2016: 56
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 52,5
Variação: -6,25%

13.14. Gasto com manutenção dos veículos da frota



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Apuração 2016: R\$ 41.425,76
Meta sugerida para 2018: 10%
Apuração 2018: R\$ 48.461,00
Variação: 16,98%

13.15. Gasto relativo com manutenção dos veículos da frota

Apuração 2016: R\$ 1.593,30
Meta sugerida para 2018: 10%
Apuração 2018: R\$ 1.938,44
Variação: 21,66%

13.16. Gasto com contratos de motorista

Apuração 2016: R\$ 451.232,40
Meta sugerida para 2018: 5%
Apuração 2018: R\$ 492.352,80
Variação: 9,11%

13.17. Gasto relativo com contratos de motorista

Apuração 2016: R\$ 17.355,09
Meta sugerida para 2018: 5%
Apuração 2018: R\$ 19.694,11
Variação: 13,48%

13.18. Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais

Apuração 2016: 0,016
Meta sugerida para 2018: -2%
Apuração 2018: 0,02
Variação: 25%

13.19. Veículos para transporte de magistrados

Apuração 2016: 0,017
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0,01
Variação: -41,18%

XIV – COMBUSTÍVEL

14.1. Consumo de gasolina da frota oficial de veículos

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

14.2. Consumo de etanol da frota oficial de veículos

Apuração 2016: 36.859,99
Meta sugerida para 2018: -5%
Apuração 2018: 30.963,47
Variação: -16%

14.3. Consumo de diesel da frota oficial de veículos

Apuração 2016: 8.015,36
Meta sugerida para 2018: -5%
Apuração 2018: 11.734,30
Variação: 46,40%



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

14.4. Consumo de gás natural da frota oficial de veículos

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

14.5. Consumo relativo de gasolina e álcool por veículo oficial

Apuração 2016: 1.602,61
Meta sugerida para 2018: -5%
Apuração 2018: 1.407,43
Variação: -12,18%

14.6. Consumo relativo de diesel por veículo oficial

Apuração 2016: 2.671,79
Meta sugerida para 2018: -5%
Apuração 2018: 3.911,43
Variação: 46,40%

14.7. Consumo relativo de gás natural por veículo oficial

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

14.8. Consumo de gasolina da frota oficial de veículos

Apuração 2016: 0
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0
Variação: 0%

14.9. Consumo de etanol da frota oficial de veículos

Apuração 2016: 0,14
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0,14
Variação: 0%

14.10. Consumo de diesel da frota oficial de veículos

Apuração 2016: 0,12
Meta sugerida para 2018: 0%
Apuração 2018: 0,12
Variação: 0%

XV – QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

15.1. Participação em ações voltadas para a qualidade de vida

Apuração 2016: 614
Meta sugerida para 2018: 20%
Apuração 2018: 5.858
Variação: 854,07%

15.2. Quantidade de ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho

Apuração 2016: 10
Meta sugerida para 2018: 20%
Apuração 2018: 13



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Variação: 30%

15.3. Participação relativa de servidores em ações de qualidade de vida

Apuração 2016: 5,56

Meta sugerida para 2018: 20%

Apuração 2018: 38,03

Variação: 583,99%

15.4. Participação de servidores em ações solidárias (ex: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)

Apuração 2016: 13

Meta sugerida para 2018: 20%

Apuração 2018: 81

Variação: 523,08%

15.5. Quantidade de ações solidárias (ex: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)

Apuração 2016: 2

Meta sugerida para 2018: 20%

Apuração 2018: 1

Variação: -50%

15.6. Participação relativa de servidores em ações de solidárias

Apuração 2016: 1,17

Meta sugerida para 2018: 20%

Apuração 2018: 6,84

Variação: 484,62%

15.7. Ações de inclusão para servidores com deficiência

Apuração 2016: 1

Meta sugerida para 2018: 20%

Apuração 2018: 0

Variação: -100%

15.8. Participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho

Apuração 2016: 94,03

Meta sugerida para 2018: 20%

Apuração 2018: 494,34

Variação: 425,73%

15.9 Participação de servidores em ações solidárias (ex: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)

Apuração 2016: 1,99

Meta sugerida para 2018: 20%

Apuração 2018: 6,84

Variação: 243,72%

XVI – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

16.1. Ações de sensibilização e capacitação da força de trabalho

Apuração 2016: 0

Meta sugerida para 2018: 10%

Apuração 2018: 3

Variação: prejudicada pela apuração de 2016



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

16.2. Participação em ações pela força de trabalho

Apuração 2016: 0

Meta sugerida para 2018: 10%

Apuração 2018: 3

Variação: prejudicada pela apuração de 2016

16.3. Participação relativa em ações de capacitação e sensibilização

Apuração 2016: 0

Meta sugerida para 2018: 10%

Apuração 2018: 0,09

Variação: prejudicada pela apuração de 2016

XVII – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

17.1. Contratações com critérios de sustentabilidade

Apuração 2016: 67

Meta sugerida para 2018: -10%

Apuração 2018: 68

Variação: 1,49%

17.2. Quantidade total de contratações efetuadas

Apuração 2016: 140

Meta sugerida para 2018: -10%

Apuração 2018: 109

Variação: -22,14%

17.3. Percentual de contratações com critérios de sustentabilidade

Apuração 2016: 47,86

Meta sugerida para 2018: -10%

Apuração 2018: 62,39

Variação: 30,36%



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Considerações Finais

O Plano de Logística Sustentável do TRESA foi implementado pela Portaria da Presidência n. 141/2015, alinhado ao Planejamento Estratégico deste Tribunal, assim como da Proposta Orçamentária, de forma a garantir, na medida do possível, recursos necessários à sua execução, nos termos do art. 7º da referida norma.

Conforme frisado, a Portaria P n. 141/2015 sofreu alteração, de modo a se adequar aos indicadores previstos no Glossário do Anexo I da Resolução CNJ n. 201/2015, bem como dos Formulários do Plano de Logística Sustentável do Judiciário, alimentados mensal e anualmente.

O Plano de Logística Sustentável do TRESA está disponibilizado na intranet e internet deste Regional, juntamente com este Relatório de Desempenho e o Relatório Consolidado do Inventário de Bens e Materiais, conforme previsão do art. 5º da Portaria P n. 141/2015, e arts. 21 a 23 da Resolução TSE n. 23.474/2016.

Ressalta-se que não foram adotados os indicadores 1.8 a 1.10 do Glossário da Resolução CNJ n. 201/2015, considerando tratarem-se de dados não pertinentes a esta justiça especializada.

Destaca-se ainda, que o TRESA obteve sucesso em diversos indicadores estabelecidos e quando não atingida a meta estipulada caminhou-se bem no sentido de seu alcance. Em relação aos indicadores que apresentaram zero de apuração se buscou justamente eliminar o consumo ou não se obteve material para apuração, como por exemplo a destinação de metais e vidros para reciclagem. Relativamente ao gasto com pape reciclado próprio, salienta-se que houve significativa redução, da ordem de 64,66%.

Oportunamente é preciso pontuar que mesmo com a redução nos consumos, ocasionalmente pode não haver uma redução nos gastos de forma proporcional, haja vista a elevação dos custos de produção de diversos itens com o passar dos anos, considerando ainda que este comparativo entre anos eleitorais comporta um intervalo de 3 anos.

Não se pode deixar de mencionar o fato de que determinados indicadores influenciam diretamente ou de maneira inversamente proporcional em outros. Cite-se por exemplo os indicadores 5.1 e 5.2, que são a quantidade de impressões e equipamentos instalados. Ao se reduzir a quantidade de impressões, devido ao processo de informatização e se elevar a quantidade de equipamentos, obteve-se uma performance reduzidíssima, o que aparentemente poderia ensejar um desempenho negativo deste órgão, mas que neste particular se justifica pelas ações planejadamente tomadas.

Por fim, nos termos do art. 4º da Portaria P n. 141/2015, a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável do TRESA monitorará e avaliará o cumprimento das metas estabelecidas e procederá às revisões relativamente ao próximo ano eleitoral, qual seja, o ano de 2020.